



LEIA
na
PÁG. 8

Motoristas preparam revolução nos táxis

"Pelego" de Jango sumiu com
Cr\$ 800 mil do Fundo Sindical

LEIA
na
PÁG. 8

PAGAMENTO DA DIFERENÇA SÔBRE O MÍNIMO (Cr\$ 2.480) DESDE JUNHO: PREFEITURA

Inclusive para os horistas — Mais de Cr\$ 7 milhões como reforço de verba — Vereadores apoiam a Mensagem do prefeito Alim Pedro — (LEIA NA PÁGINA 2)

Estelino à TRIBUNA DA IMPRENSA

"EXAMINEM A SITUAÇÃO OS QUE ME CONSIDERAM ALARMISTA"

"VEJAM SE NÃO TIVE RAZÃO" — A ENTREVISTA DEVE SER EXAMINADA EM CONJUNTO — NOVO QUADRO POLÍTICO APÓS AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES — A LINHA DE COERÊNCIA VEM SENDO RIGOROSAMENTE MANTIDA — (Página 2)

Silêncio perigoso

A ENTREVISTA do sr. Estelino Lins, sobre a sucessão presidencial, foi julgada por alguns confrades com extrema severidade. Houve até quem visse, nas advertências do governador pernambucano, sinais de bonapartismo e ameaças de golpe militar.

Interpretamos de maneira diferente as palavras do sr. Estelino Lins. Tendo tantas vezes dele discordado, não podemos deixar de reconhecer e proclamar, nas posições que assumiu, sobre o problema da sucessão presidencial, uma linha de invariável coerência toda vez que foi chamado a depor sobre as dificuldades e perigos que podem apresentar o pronunciamento eleitoral de 1955.

Em pleno domínio da Oligarquia, quando o seu partido, entregue à subalternidade do centro presidencial, se submete, cabalmente e rendido, às manobras continuadas, veio de Pernambuco, das velhas tradições de rebeldia pernambucana, o grito de alarme e de protesto, que só não ficou surdo, no surdo mundo pebulista, porque encontrou a decida ressonância na breva e imperturbável atitude dos necessitados gaúchos.

EVIDENTEMENTE, o que o sr. Estelino Lins viu, naquela hora, ameaçando os ideais de vida democrática, era a ação subterrânea do Governo, diluindo os partidos pela corrupção de seus líderes e grupos, dobrando, pela coação financeira, Estados poderosos, estimulando os dissídios entre patrões e empregados, destruindo, pela asfixia econômica, a imprensa independente, para chegar, sem maiores esforços, ao plano sinistro da cadeia de greves comandada pelo ministro-sem-pasta, sr. João Goulart; três milhões de operários, nas ruas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Distrito Federal, Salvador e Recife, no dia 2 de setembro, pedindo congelamento de preços e reajustamento de salários, reivindicações que escondiam, sob os clamores de justiça, o propósito de perturbar o normal desenvolvimento do processo eleitoral de 3 de outubro; paralisação, a 10 de setembro, de todos os portos brasileiros, fechando, num espasmo violento, a circulação da vida econômica do país, as comunicações entre Norte e Sul, sob o comando do mandonismo do Duque de Assis, transformado por Jango em interventor branco do Porto do Rio. Ambos os movimentos contavam com a solidariedade efetiva dos comunistas, interessados, como Jango, em impedir o pronunciamento eleitoral e em conduzir o país ao caos econômico e social, dentro do qual o Governo contava arrancar do Congresso, o estado de sítio, pela submissão de sua maioria parlamentar e de alguns setores patronais aos quais o sr. Vargas assentava com a presença, cuidadosamente preparada, dos comunistas organizadores das frentes inter-sindicais.

SE, naquela hora, o sr. Estelino Lins correu o risco de sua posição política e da

posição do seu Estado, para afrontar as maquinacões golpistas, por que iria, agora, ceder às manobras eleitorais que, neste momento, visam a fazer, da sucessão presidencial, e pelas ambições precipitadas de alguns candidatos a candidatos, o clima moral para retorno dos restos da Oligarquia, a frustração do sr. Osvaldo Aranha, os mexicanos municipais de Tancredo, a insólita e temporariamente silenciosa de Jango, o desemprego político do almirante-em-século Peixoto?

MUITO menos poderia o sr. Estelino Lins temer golpes do Estado partidos ou alimentados por um Governo que, além da vocação reconhecida democraticamente do sr. Café Filho, vítima, ele próprio, da coação ditatorial de 37, conta com o apoio das Forças Armadas, na participação, nos mais altos postos, de líderes da qualidade moral, da responsabilidade política, da consciência democrática de Eduardo Gomes, Jurez Távora, Canrobert, Loth, Amorim Jorge, que só tem compromisso com a legalidade constitucional.

O QUE teme, certamente, o sr. Estelino Lins, vendo um pouco mais adiante do que as míseras ambições que correm as facções políticas, interessadas no inventário do sr. Café Filho, são os dois perigos que ameaçam perder o 24 de agosto comprometendo os fundamentos e propósitos dessa memorável revolução popular: primeiro a restauração da Oligarquia, através das urnas de 55 como já ocorreu em 1950, se o Governo, em nome de uma pretensa união nacional, voltar ao dever de expor à Nação como se processou a ação desastrosa da situação extinta, excitando, silenciosamente, os culpados dos erros, dos crimes, dos escândalos perpetrados contra o povo. Pois não é possível construir uma Democracia, com a valorização dos mais capazes e dos mais honrados, com um povo atolado na lama da corrupção e da mistificação demagógica, sem perspectivas para ver ali onde, em seu nome, para enqdo dos seus olhos, do seu otimismo, de suas esperanças, se destruiu, se degradou, se espalhou esta Nação.

A MANEIRA de conjurar as duas ameaças é expor ao povo a verdade da situação nacional, e identificá-la com a sorte deste Governo, na linguagem simples e sincera que não conquista cúmplices, mas faz jus ao respeito, à compreensão e à colaboração dos homens esclarecidos e do povo que, conscientemente, não abalwillerá os que o roubaram e traíram.

HOJE PARECER SÔBRE IMPÔSTO DE RENDA

ADICIONAL sobre as pessoas jurídicas — Aumento de 20 para 25 a 30% para ações ao portador — 5 a 6% sobre as reservas — Maior dificuldade para reavaliação de ativos — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Ferreira de Souza — Nota oficial do comércio e da indústria — Decisão hoje na Câmara sobre o imposto de consumo — (Pág. 3)

GLADSTONE DENUNCIA:

Novo escândalo na Câmara Municipal

Ou os vereadores reeleitos aprovam a convocação extraordinária, ou os vereadores derrotados não aprovarão o aumento dos subsídios — Querem ganhar mais de Cr\$ 40 mil antes do fim do mandato — (LEIA NA PÁGINA 3)



Dólar até a Cr\$ 250

O MERCADO livre registrou ontem até Cr\$ 72 para venda de dólares americanos; o "negro" funcionou mais o menos na mesma base. Enquanto isso também nos leilões da Bolsa registravam-se novos recordes para a moeda americana. Computando-se o ágio e mais a taxa oficial, o preço efetivo de cada dólar comprado ontem em leilão atingiu até Cr\$ 86,60 para a 1.ª categoria; Cr\$ 83,50 para a 2.ª; Cr\$ 156,30 para a 3.ª; Cr\$ 160,10 para a 4.ª e Cr\$ 250 para a quinta.

HOUSSEIN Fatemi foi fuzilado em pé e morreu corajosamente", foi a frase com que o Procurador Geral do Exército Iraniano anunciou à imprensa, hoje, a execução do antigo ministro do Exterior e cérebro do governo de Mossadegh. Condenado à morte, Fatemi havia pedido ao Xa (de quem era o maior inimigo) autorização para um recurso na Corte de Cassação. Recusado. — Foto AFP

Lollobrigida 6.ª-feira no Rio



Gina Lollobrigida, o maior cariz do cinema europeu, e seu marido Mirko Skofic (médico ingoslavo) reservaram passagem para a França para a Argentina. Sexta-feira deverão passar pelo Rio, provavelmente às nove horas da manhã, permanecendo uma hora no Galeão. Gina vem em gozo de férias, depois de terminado "Pão, Amor e Ciúme". Já esteve nos Estados Unidos e na Inglaterra. Em Londres, foi a grande atração do Festival de Cinema Italiano. Há boatos, contudo, de que vai fazer um filme na Argentina.



DUAS crianças, de dois meses de idade, já na "Casa das Mãezinhas". Seu estado de deapauramento é extremo e é a primeira vez que dormem em berços separados. Dormiam sete delas num pequeno recinto cercado, no meio de um quarto, onde dormia ainda a proprietária da "creche".



QUALQUER uma dessas mães pode dizer ao senhor se estava ou não satisfeita com o tratamento das crianças — diz dona Olga.

"Arapuca" para recém-nascidos: nova indústria em Copacabana

A remoção suspeita do cadáver de uma criança de 3 meses deu à Polícia a pista — Nove crianças num cercado do 1.º andar com portas e janelas fechadas — (Página 2)

POLÍCIA FEMININA EM TÔDAS AS DELEGACIAS

Função: assistência a menores, mulheres e mendigos — Patrulhamento em triciclos nos dias de chuva — Uso de sirene nos carros da Polícia — (NA PÁGINA 8)

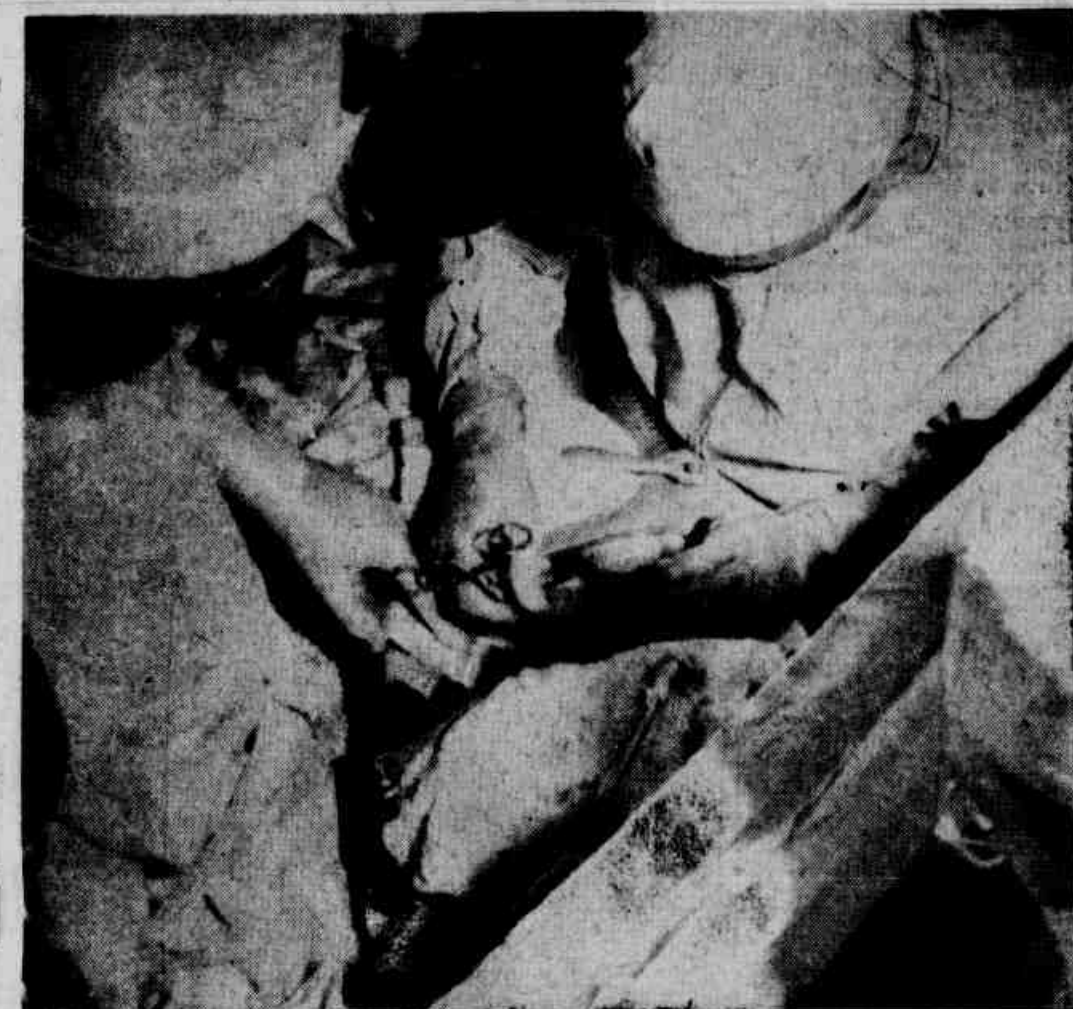
DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Lapa 32. Tel. 42-0330. Aberto até 9 horas da noite.

Hoje no Supremo: "habeas-corpus" de Ademar de Barros

Os advogados reconhecem que a denúncia de Paulo Duarte é verdadeira — Mas acham que o crime não é de peculato — (Página 4)

A morte num leve atrito de 2 caixas de dinamite

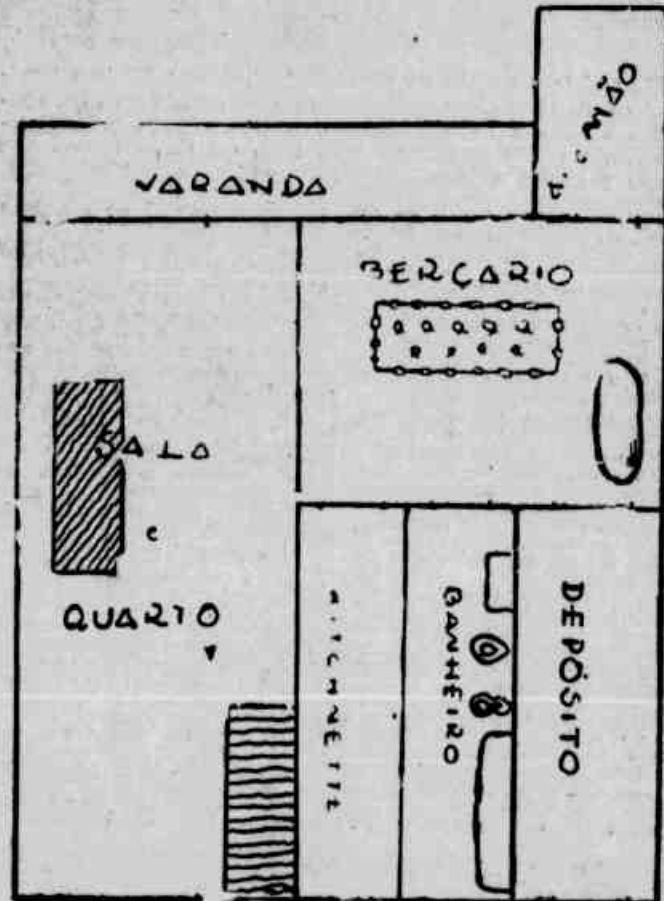
Causa provável da tragédia da fábrica de explosivos — Ainda desaparecidos os despojos de três operários — Hoje na Polícia os diretores da Rupturita — As "bananas" chamam-se "João de Barro" e são utilizadas no esfacelamento de grandes blocos de pedra — Inquérito também na Diretoria do Material Bélico do Exército — (Página 8)



Os cirurgiões do Hospital Marcello Dias manipulam o pulmão do sargento Arlindo Saavedra, numa operação impressionante (5 horas) para curá-lo da tuberculose

50 GRAMAS DE PULMÃO EXTRAÍDAS A BISTURI

A CIRURGIA NA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE — CINCO HORAS NUMA MESA DE OPERAÇÃO — "RESSECCÃO SEGMENTAR", O TRATAMENTO EFICAZ — ÊXITO COMPROVADO EM MAIS DE 50 INTERVENÇÕES — UMA VIDA NA MÃO DE 9 PESSOAS — VIDA NOVA PARA UM SARGENTO OPERADO NO HOSPITAL MARCELLO DIAS — (Página 5)



NESTE apartamento de uma sala e dois quartos pequenos, além de varanda e banheiro, habitavam oito menores, a dona da "creche" e um alemão. Nunca houve espaço vital tão diminuto.

Vozes da Cidade

ESCRITOR Augusto Frederico Schmidt é um dos coordenadores da candidatura Juscelino Kubitschek. Ainda ontem, acompanhou o sr. Horácio Lacerda numa conferência que este manteve com o sr. Amaral Peixoto. Demoraram a ser recebidos porque o presidente do PSD estava em conferência com o sr. Nereu Ramos, que não é dos mais entusiastas da candidatura do governador de Minas a presidente da República.

HA dias, o senador Assis Chateaubriand encontrou-se com um amigo e foi logo dizendo: "Acabo de encontrar um grande Rafael". O amigo, distraído, perguntou-lhe: "O Rafael Correia de Oliveira?" O senador parou e respondeu, esbafoado: "Não. Uma obra de arte".

GEN. Mendes de Moraes contratou por Cr\$ 300 mil a sua defesa no crime da Toneleros. Já pagou Cr\$ 100 mil. Seu advogado é o sr. Evandro Lima e Silva.

POR coincidência, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça que concedeu "habeas-corpus" a Samuel Wagner para que fosse solto pelo fato de se negar a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, foi a mesma que concedeu idêntica medida a Benjamin Vargas para excluí-lo da denúncia como co-autor do crime da rua Toneleros.

MINISTRO da Viação vai constituir uma comissão para estudar medidas de coordenação entre os diversos órgãos que operam no Nordeste, como medida preliminar à elaboração de um plano de recuperação daquela região.

SENADOR Moisés Lupion, presidente do PSD do Paraná, não aceitou integralmente a candidatura Juscelino Kubitschek e está propenso a aderir ao eixo Pernambuco-Rio Grande do Sul.

ALGUEM indagou de um tradicional estancieiro de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, porque ele, que sempre votara acompanhando o sr. Getúlio Vargas, votara para governador no sr. Lido Meneghetti. Respondendo-lhe o gaúcho: "Sempre votei no 'velho' porque eu sabia que ele prometia mas não cumpria. Agora, esse moço Jango Goulart é inteligente mas ignora e ambicioso — o que ele diz é capaz de fazer".

ESPERA-SE, ainda para esta semana, novas instruções da SUMOC a respeito dos atos de importação e bonificações de exportação.

DESDE que se iniciaram as demarções para a sucessão presidencial que, todas as semanas, o governador Munhoz da Rocha vem ao Rio e passa as tardes no Palácio do Catete.

JOSE DO RIO

A hospedagem dos peregrinos ao Congresso

A SUBCOMISSÃO de Camas e Penseiras do Congresso Eucarístico Internacional continua recolhendo, através de pessoas credenciadas, donativos destinados à compra de material para a hospedagem de peregrinos, durante o Congresso.

O material recolhido, depois da realização do Congresso, será distribuído a hospitais, asilos, paróquias e instituições de caridade.

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

«Arapuca» para recém-nascidos: nova indústria em Copacabana

NAO fosse o porteiro do edifício n.º 32, da rua Ministro Viveiros de Castro, ter surpreendido na madrugada de sábado último a retirada suspeita do corpo de uma criança de três meses, uma creche clandestina teria feito, em pouco tempo, mais nove pequenas vítimas.

Autoridades da Delegacia de Menores, do 2.º Distrito e do 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura evacuaram, ontem, para um posto de assistência do SAM, os remanescentes que viviam, à razão de Cr\$ 300 por cabeça (por mês), num quarto do pequeno apartamento, reunidos todos num "cercadinho" do tipo usado para ensinar crianças a dar os primeiros passos.

INDUSTRIA DA CRECHE

Há seis meses, Olga Rosa, de 30 anos, solteira, sublocou o apartamento 106 da rua Ministro Viveiros de Castro e passou a anunciar no "Jornal do Brasil" que, pela mensalidade de Cr\$ 500, tomariam conta (casa, comida e carinho) de crianças de pouca idade. Os hóspedes eram geralmente filhos de empregadas domésticas que ali deixavam os meninos para poderem obter empregos melhores.

Há quatro meses houve o primeiro incidente na "creche" de d. Olga e foi comunicado ao 2.º distrito policial que fez ir ali um investigador: uma criança de poucos meses estava ameaçada de morrer afogada no apartamento, segundo comunicação de um vizinho; a dona da casa havia saído e as torneiras, todas abertas, foram surpreendidas pela água que, jorrando em quantidade, inundou a habitação.

Um mês depois, segundo o depoimento do porteiro, seu auxiliar e outro morador, um menino, de meses também, morreu poucos dias depois de deixar a "creche".

Olga diz que o menino já fora doente e que o pai dele, um sapateiro estabelecido numa dependência contígua ao seu apartamento não pagava a pensão.

Mas, os moradores do edifício passaram a ver com maus olhos a mulher, que mantinha sob portas e janelas fechadas, num primeiro andar (já pela localização abusiva), um número cada vez maior de recém-nascidos.

MORREU LA MESMO

Com o terceiro caso: a morte, sábado, do menino Antônio Carlos, filho da doméstica Maria de Lourdes, o porteiro Cláudio Simões não teve dúvidas em comunicar o fato às autoridades, tanto mais que surpreendeu a saída do corpo de uma criança, falecida na "creche" de Olga.

Para a polícia, para a sanitarista da Prefeitura, como para a reportagem, Olga alega que a criança morreu de morte natural. "Epilêpsia aguda", informou — foi o atestado de óbito passado por um médico do edifício.

POUCO ESPAÇO, MENOS HIGIENE

O que o sanitário, a Delegacia de Menores, e a polícia do 2.º Distrito de Saúde constataram foi a grande falta de higiene e de espaço: o apartamento, situado no andar térreo e num pouco recuado do edifício, é uma moradia sem qualquer requisito para a habitação de crianças. São duas peças principais, uma (3,50 x 2 m), outras menores ainda — a primeira servindo de sala e cozinha e a segunda de berçário e quarto de dormir da proprietária. As demais dependências são o banheiro (ao lado do berçário e com saída para a rua) e um quarto contíguo, que é alugado a um cavalheiro alemão recentemente chegado ao Brasil.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

D. Rosa, levantando o pano da "bitchnele", mostra ao repórter diversas pilhas de leite em pó vazias: "Como é que eu posso estar matando as crianças de fome com um gasto destes?"

As crianças que viviam com outros num pequeno recinto cercado, posto no quarto de dormir da dona da creche, pela primeira vez — agora já na Casa da Mãezinha — estas crianças tiveram um berço individual

hospitais. Artur Bernardes, que eu li, explicou que a saída do menino de sua creche clandestina não foi às escondidas. "O corpo saiu para a capela da Santa Casa, depois que a mãe conversou com o médico da casa hospital. A mãe não quis que o corpo fosse levado para a capela e disse que não o seguiria para o atestado de óbito, antes do enterro".

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

FECHADO

Em diligência conjunta, o 2.º Distrito Policial, a Delegacia de Menores e o 3.º Distrito Sanitário da Prefeitura resolveram remover, ontem à tarde mesmo, as crianças que se encontravam sob a guarda de Olga Rosa. Cinco delas, todas em estado de extrema debilitação, foram transferidas provisoriamente para a Casa das Mãezinhas, fundação filantrópica parcialmente mantida pelo SAM. O detetive Raul Fonseca, do 2.º Distrito, forneceu, a reportagem, uma lista de sete pequenos pensionistas, não sabendo a polícia do paradeiro dos dois outros. São eles, Juizinho, Elizabeth, João, Sandra, Antônio Eduardo, Tânia e Santa, alemã de Vera Lúcia (seis meses) que ficou com sua mãe.

ARAPUCA PARA RECIEM-NASCIDOS

Para a polícia, que ontem mesmo fez o necrópio de d. Olga, a creche improvisada não passa de uma "arapuca" para explorar gente levada ao desespero para ganhar a vida. O detetive Raul Fonseca, que comunicou a morte suspeita da criança e a existência da casa ao juiz de Menores, acha que se foi indústria, prospera em Copacabana muitos outros tipos de comércio.

O operário Antônio Marcelino da Silva, que não tinha onde deixar sua filha de dois meses, achou a creche de Olga e lá levou para a mãe.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
VIRANDO PALIMPSESTO

A NOVA escrita política com que Jucelino tentou apagar sua ingenuidade e sua atitude inicial tem tudo de realmente de um palimpsesto fabricado as pressas ali na rua S. José. Só que da decifração do pergaminho mineiro não sairá, como um presente à cultura universal, "A República" de Cicero. O que aparecerá, sem surpresa para ninguém, será o que todo mundo já sabe: Benedito e Amaral, Negrão de Lima e Tancredo, e linha do cadáver coordenando o PTB contra a UDN e contra a vitória da ala independente do PSD.

De repente, premido pela crítica e pelas resistências que encontrou, Jucelino lembrou-se de tirar palimpsesto e viu que isto era fácil a quem fosse habil. Olhou as letras do seu pergaminho em primeira escrita e viu lá, desenhado em grego, Negrão de Lima com seu grave chapéu britânico, abotoado, engravatado, abraçado com primor, mas fora da usual atitude hierática, usual por dentro e por fora. Fora dos seus hábitos, Negrão, o gatilho Negrão, dançava xaxado e cantava um samba que começava assim:

"Viva a dobradinha Jucelino-Portinho"

O pergaminho estava manchado, não restava dúvida, para o gosto sôbrio de um mineiro. E havia mais: Tancredo, também grafado em grego, cantava loas ao PTB e oferecia a dobradinha a Osvaldo Aranha. Até de sua carreira saíam apostrofes contra Pernambuco vitorioso, Rio Grande do Sul ativo, UDN vigilante.

E mais abaixo, no fim da escrita, com a sua cara de post-scriptum, também borrado em grego, estava Benedito, sustentando Amaral e oferecendo, sabido que é, a vice-presidência de Jucelino a Juracy Magalhães.

Parecia até vice-presidência de sociedade dançante em Minas: primeiro vice, segundo vice, terceiro vice, para não descontentar a ninguém.

Era o que Jucelino via, toda esta borra do gatilho de fundo, maculando a pureza do

olho, está além da linha do horizonte. E Jucelino resolveu fabricar o seu palimpsesto. Mandou raspar do pergaminho branco toda esta escrita suja e tenta, agora, escrever sobre a restaurada pureza do papel, uma escrita diferente, sem facécias de Negrão, risos sardônicos de Tancredo, papadas de Amaral, ou a inexpressividade fútil de Benedito.

A nova escrita do pergaminho mineiro, sobrepondo-se à antiga, raspada às pressas, não tem mais restrições, não é já um fogo contra a UDN, perdeu o caráter de afronta e agressividade a Pernambuco, a Dutra, aos gaúchos.

A nova escrita, posta sobre o pergaminho rasurado, anuncia uma coordenação ecumênica, dirigindo-se a todos, não estendida, dos alcañis mineiros, para todas as planícies do mundo. É a mão de Jucelino aberta para o Brasil a ofertar-lhe uma estatueta, que é o próprio Jucelino, ele mesmo, oferecido por ele mesmo, dado por ele mesmo a todos os povos brasileiros, para salvação do Brasil.

Decifra-se, entretanto, o palimpsesto. Sob esta escrita ecumênica, sob esta nova mensagem de amor universal, de paz absoluta, de harmonia total para todas as instituições e todos os homens, aparece a escrita antiga, mal rasurada, mal apagada, absolutamente decifrável ainda.

Pernambuco a primeira escritura no pergaminho mineiro. É a primeira escritura, ainda indeleível sob a disfarce moderno, e, infelizmente, para Jucelino, esta: restrição e ódio, selado pelo inverso, desprezo pela linha moral de todos os partidos, apago e linha encicada, que derri, antes, na corrupção, na onda de lama e sangue.

Com Amaral coordenador e Benedito acólito, o borrão da primeira mensagem de Jucelino permanece: entra em recesso a linha moral que predominara e venceu na eleição de três de outubro.

pergaminho limpo onde deveria assentar a primeira e escrita de sua presidência da República que ele achava lá o próximo de si mas que hoje, vista por um

Hoje: parecer sôbre impôsto de renda

Adicional sôbre as pessoas jurídicas — Aumento de 20 para 20 e 30% para as ações ao portador — 5 a 6% sôbre as reservas

— "APRESENTO, hoje, à Comissão de Finanças do Senado o meu parecer sôbre as alterações a serem introduzidas na Lei do Impôsto de Renda", declarou-nos o senador Ferreira de Souza, que vem mantendo com o ministro da Fazenda e com as classes produtoras contatos permanentes.

AS MODIFICAÇÕES

Sôbre as alterações que pretende propor disse, a TRIBUNA DA IMPRENSA, o senador Ferreira de Souza:

— "Em princípio pretendo, em meu parecer, fazer o menor número de alterações possível. Quanto as pessoas jurídicas, não haverá modificações da lei. Proponho a adoção de um adicional que eleva de 15 para 20 por cento, durante dois anos, a taxa sôbre quase todos os casos. E meu objetivo unificar ao máximo a tarifa das pessoas jurídicas".

ACOES AO PORTADOR

— "Quanto às ações ao portador, desde o último aumento que se admitiu a possibilidade de uma taxa sôbre as reservas, elas comportam perfeitamente. Na ocasião, não se quis aumentar tudo quanto possível para não modificar radicalmente a taxa. Agora proponho aumento de incidência de 20 para 25 ou 30 por cento, não como adicional, mas como modificação definitiva".

RESERVAS

Sôbre as reservas, disse o senador Ferreira de Souza:

— "Estou disposto a suavizar um pouco a taxa sôbre as reservas. Essa taxa sôbre as reservas para as empresas não será feita para as empresas que não distribuírem lucros, e não proporei mais os 7 por cento, dos quais cogitei, essa taxa sôbre as reservas, oscilar entre 5 ou 6 por cento. Levei em conta que as reservas já pagam os 3 por cento determinados pelo Plano Lacerda".

REVALIAÇÃO

O senador Ferreira de Souza não esconde o seu ponto de vista contrário à reavaliação:

— "Pretendo tornar o mais controlada possível a reavaliação. E preciso, de fato, dificultar essa operação, para evitar a agitação do capital. Essa agitação já foi feita em grande escala até 1946, embora a inflação desenfreada que se apoderou do país tenha tornado praticamente sem efeito a manobra."

— "É verdade que as empresas que até aquela época não aguram capital, saem perdendo com dificuldades a serem impostas à reavaliação. Aliás, quando se combate a inflação é preciso, no setor do capital privado, entre tantas outras medidas, fiscalizar o melhor possível a reavaliação."

EM CIMA DA HORA

Concluindo, disse: — "Não pretendo propor outras alterações e espero que as constantes do parecer que entregarei, hoje, à Comissão de Finanças do Senado, sejam, em linhas gerais, aprovadas. Sôbre a pressa com que as modificações foram propostas e estão sendo feitas, é preciso dizer que não conheço, na história do Brasil, nenhum impôsto ou alteração tributária que tenha sido feita com antecedência."

NOTA DAS CLASSES

Sôbre as alterações a serem introduzidas na Lei do Impôsto de Renda, as classes produtoras do Rio e de S. Paulo que se têm reunido diariamente na Associação Comercial, darão hoje uma nota oficial. Essa nota que, podemos informar, será discordante dos pontos de vista do governo, tem o fim de esclarecer a opinião pública sôbre as gestões do comércio e da indústria no caso das novas taxas do impôsto de renda.

Gladstone denuncia:

Novo escândalo na Câmara Municipal

— "DESCOBRI mais uma chantagem na Câmara Municipal" — disse-nos o vereador Gladstone Chaves de Melo.

E explicou: — "Fui informado, hoje, de que os vereadores derrotados só votariam o escândalo aumento dos subsídios para a próxima legislatura se os reeleitos concordassem com a também escandalosa convocação extraordinária da Câmara."

MAIS DINHEIRO

— "Há mais de um mês — disse-nos o vereador Gladstone — foi iniciado um movimento para a convocação extraordinária da Câmara, não tendo os interessados

conseguido o número necessário (40 assinaturas) para as suas pretensões."

"Agora, acabo de descobrir que alguns vereadores derrotados estão condicionando a votação do aumento dos subsídios para a próxima legislatura à convocação da Câmara, medida desnecessária que só poderá onerar ainda mais os cofres municipais."

Se houver convocação, cada vereador receberá uma ajuda de custo de Cr\$ 18 mil, além da parte fixa (Cr\$ 12 mil), e variável (Cr\$ 400, por sessão). No período de férias, os vereadores recebem apenas a parte fixa, isto é, Cr\$ 12 mil. Por isso, estão tentando a convocação da Câmara.

Meneghetti adiou novamente a viagem

Só depois do dia 20 — Pretextou cansaço — Não deseja queimar-se

O SR. Ildo Meneghetti transferiu mais uma vez sua viagem ao Rio. Agora, só depois do dia 20.

Motivo: cansaço da intensa campanha eleitoral em que se empenhou. Logo depois, teve de entregar-se à solução de diversos problemas da prefeitura de Porto Alegre.

O certo, porém, é que o sr. Meneghetti não quer queimar-se nestas conversas preliminares de sucessão. Prefere ficar no Rio Grande do Sul o mais possível, só vindo a esta capital quando os acontecimentos estiverem mais esclarecidos.

No dia 16, vai reunir-se o Diretório Estadual do PSD gaúcho para tomar posição sôbre a sucessão presidencial.

O Diretório é constituído de 40 membros. Os deputados federais e estaduais são, em sua quase totalidade, integrantes do Diretório.

O sr. Meneghetti só quer vir ao Rio depois dessa reunião. Terá assim maior autoridade para conversar em nome dos seus correligionários.

Os líderes gaúchos no plano federal estão impressionados com a intransigência dos chefes municipais quanto a qualquer acordo com o PTB.

Ante-Sala do CATETE

ESTA semana os jornalistas voltarão a entrevistar o sr. Café Filho. A maioria das perguntas preparadas gira em torno de petróleo, sucesso, aumento do custo da vida.

ONTEM, foi o despacho dos ministros militares. Mais demonstrando do que de hábito, não sobrou tempo ao sr. Café Filho para gravar seu discurso sôbre a colaboração Legislativo-Executivo. Foi diretamente ao microfone.

CAFE vai mandar mensagem ao Congresso pedindo um crédito de Cr\$ 4 milhões para aquisição de cinco motores Diesel e para pagar reparos em três lanchas do Corpo de Bombeiros. Essas lanchas atendem aos incêndios nas ilhas e nos navios na Guanabara. Dois dos motores serão para a lancha "General Cunha Pires", quase totalmente inutilizada na explosão da ilha do Brago Forte.

O TRECHO da nova rodovia internacional que liga o Brasil com o Uruguai passou a chamar-se, oficialmente, Rodovia General Artigas.

UM jornalista iugoslavo no Catete, Nebousa Popovic, redator da Rádio Belgrado, procurou entrar em contato com o sr. Café Filho. Quereria uma entrevista. Café mandou entrar e recebeu-o.

Só do Palácio do Catete devem sair muito mais de 50 números de telefonemas para serem entregues a assinantes que estejam na fila. Foi mandado fazer, em todos os ministérios, um levantamento do total de telefones que não sejam absolutamente necessários ao serviço.

ONTEM Café chamou para jantar consigo o ministro Aramis Aidaide (Saúde).

LEM dos governadores Carlos, Jucelino Kubitschek e Córdaro de Farias, outro governador é esperado no Catete: Sílmio Gomes, do Ceará. (Para tratar de assuntos do seu Estado, e não para tomar parte na reunião dos governadores).

CONVITE da diretoria do Jockey Club, Café foi, com o ministro Costa Pinto, assistir ao desfile de patros e poitrancas de dois anos, fazendo entrega de prêmios aos vencedores da exposição.

VERBAS mal distribuídas: Café aprovou exposição de motivos do ministro Lucas Lopes, homologando decisão do diretor da Central, que aproveitou disponibilidades de dotações no orçamento da Estrada, cujas verbas excediam os gastos realmente necessários, para suplementar outras dotações insuficientes.

Juscelino: "Conversei superficialmente com Bernardes"

Considera um documento político da maior importância a entrevista de Etelvino — Encontros com Balbino e Neves

"CONSERVEI superficialmente com o sr. Artur Bernardes" — confirmou o sr. Juscelino Kubitschek, quando interpellado sôbre o encontro de ontem.

Adiantou que tratara generalizadamente de assuntos ligados a Minas. Sôbre a política federal, conversara sem maior profundidade.

A ENTREVISTA DE ETELVINO

A entrevista do sr. Etelvino Lins constituiu um documento político da maior importância. Justamente por isto não quero pronunciarme sôbre ele, sem um exame mais aprofundado. Ainda não o li detidamente. O governador de Pernambuco tem suas respeitáveis opiniões. Mesmo quando elas são diferentes das nossas, temos de acatá-las."

COM BALBINO

O sr. Juscelino Kubitschek esteve, também, com o governador (eleito) da Bahia, sr. Antônio Balbino, que está sendo considerado como um dos líderes da resistência, dentro do PSD, à sua candidatura.

Seguiu ele, hoje pela manhã, para São Paulo, a fim de inaugurar o "stand" de Minas na Exposição do IV Centenario. Conversará com o governador Lucas Góes.

Aqui no Rio, recebeu ele uma comenda (ontem à noite), na Embaixada da Itália. Estêve, também, com o sr. João Neves da Fontoura, em longa conferência.

Modificações nos Escritórios Comerciais

OS escritórios Comerciais do Brasil no Exterior são agora obrigados a enviar relatórios regulares sôbre a aplicação de suas verbas de propaganda.

O Ministro do Trabalho proibiu ainda que essas verbas fossem aplicadas no pagamento de gratificações aos seus funcionários e adidos, ou na manutenção de funcionários burocráticos estrangeiros.

No começo do próximo ano, é pensamento do sr. Alencastro Guimarães introduzir modificações nas chefias e nos quadros desses Escritórios.

Nenhuma providência foi tomada ainda em vista de não existir, no Ministério, disponibilidade para o custeio das viagens dos funcionários que seriam afastados e dos que seriam nomeados para substituí-los.

"Os propósitos de Etelvino sempre foram os de união"

Cordeiro de Farias defende e interpreta a entrevista do governador pernambucano — Maldade qualquer outra interpretação menos favorável

"OS propósitos do sr. Etelvino Lins sempre foram de união nacional" — declarou ontem na Câmara o gen. Cordeiro de Farias, logo após entrevistarmos-se com o sr. Neru Ramos, no gabinete do presidente da Câmara.

"E não é de hoje que isto acontece. Pois desde o governo do sr. Getúlio Vargas vem ele apelando para um esforço comum de todos os brasileiros, como única fórmula capaz de enfrentar, com êxito, a crise econômica e os sérios problemas do país."

O pensamento do governador de Pernambuco tem que ser compreendido como um todo, com seus pronunciamentos anteriores e com aquela declaração conjunta com o sr. Jânio Quadros. Tomá-lo isoladamente é arriscar-se a não apreender seu sentido exato.

Eu convivi com esse extraordinário homem em momentos difíceis, quando até a própria autonomia do governo chegou a ser ameaçada, com notícias de intervenção. Vi a sua grande bravura cívica, não tendo sequer um minuto de hesitação. Posso

então dizer que ele não iria recuar agora, quando todos os perigos estão debelados."

A AMEAÇA

"A ameaça a que ele se referiu relaciona-se com a crise econômica, que pode levar o país a um abismo. Nada tem a ver com a situação política. Crise econômica e pobreza do povo poderão fazer perigar o regime, com desconfortos em face de soluções políticas erradas. Qualquer outra interpretação menos favorável ao patriotismo do governador de Pernambuco é maldade."

AGE JOAO ROMA

O sr. João Roma procurou ontem, em contato com os líderes udenistas, desfazer qualquer impressão desfavorável, causada pela entrevista do governador pernambucano.

Encontrou a melhor receptividade. Aproveitou-se ele do ambiente favorável que se criou na Câmara com a presença do ge-

neral Cordeiro de Farias, no gabinete do sr. Neru Ramos.

REAGEM OS GAUCHOS

Os deputados Nestor José e Clóvis Pestana não escondiam seus ressentimentos com a entrevista.

A declaração do sr. Etelvino Lins, de que achava possível uma composição de chapa com os trabalhistas, desagradou profundamente o PSD do Rio Grande do Sul, que não vê possibilidade de qualquer aliança com os petebistas.

O ENCONTRO COM NERU

Nada transpirou do encontro do general Cordeiro de Farias com o sr. Neru Ramos. Ambos acabaram de conversar e receberam os jornalistas, mas nada adiantaram.

Soubes-se depois que os entendimentos versaram sôbre dois pontos principais: a entrevista do sr. Etelvino Lins e a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Pela união nacional contra coalizões centristas: Munhoz

Os partidos não têm funcionado — Entrevista do governador paranaense

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha, falando em Curitiba, pronunciou-se contra a união ostensiva dos partidos do centro e por uma coalizão de âmbito nacional, incluindo todos os partidos.

SEPARAÇÃO DO PAIS

Disse: "Não me parece aconselhável uma união ostensiva dos partidos que se dizem do centro. Seria uma atitude política que traria, no fundo, um acúmulo de lutas sociais e a separação do país em grupos humanos estanques."

O dever dos dirigentes políticos sôbre cujos ombros pesa a responsabilidade das grandes decisões é o de orientar e não o de encorajar-se. E' o de esclarecer, de agir, de combater abandonando a rotina de velhos processos, possíveis quando a política brasileira não jogava com a massa atual de milhões de eleitores."

AS SOLUÇÕES DE CÚPULA

"Sou pela união nacional. Pela união dos partidos em grandes blocos, mobilizados para o embaite da sucessão presidencial, que é o fato político maior em nosso sistema. Mas que se evitem as soluções de cúpula, em que os acordos funcionam apenas na direção dos grupos políticos. E a massa eleitoral, liberta das definições partidárias, decide fora de todas as combinações."

As eleições de 50 e 54 estão mostrando uma grande disparidade entre os resultados das legendas e os votos majoritários. Isto quer dizer que os partidos não funcionam."

"SAL DE FRUCTA" ENO

Antiácido - Estomacal

nova ligação aérea

RIO
São Paulo

CORUMBÁ

PORTO MURTINHO

pela

REAL

AEROVÍAS BRASIL

PARTIDAS DO RIO
3.ª e 6.ª feira

economize sabonete usando



- mais consistente
- perfume mais intenso
- muito mais durável

Democracia em perigo

POUCAS vezes, na história política do Brasil, os Partidos e os homens públicos ter-se-ão visto em face de um ponto crítico da evolução das instituições democráticas, com a responsabilidade de enfrentar o perigo e vencê-lo com energia, rapidez e inteligência, quanto no presente momento.

O pleito, do qual acabamos de emergir, condensou, em grau hipertrófico, todos os defeitos, não do regime democrático, mas do sistema com que o pômos em prática, e das nossas tristes deficiências e mazelas.

Claro, no quadro geral dos fatos, o balanço não é só negativo. Enquanto, assim, a elite como elite se manteve inerte e dividida, alheia da luta e inconsciente das responsabilidades e deveres que lhe cabiam no pleito, a massa exibiu, diante dos acontecimentos, um notável senso de reação individual e uma viva intuição prática da existência.

Pena é que essa manifestação das massas não tivesse encontrado uma estrutura de expressão e representação, baseada em princípios mais racionais e mais inspirados na realidade quotidiana brasileira.

OS inquéritos que os jornais realizaram têm revelado uma compreensão muito superficial do fenômeno socio-político que se encerra nos resultados da última eleição. Corre, assim, o debate, o risco de derivar para uma análise leviana e interesseira, do que só pode resultar uma solução tardigrada e anódina.

Com efeito, os diagnósticos que têm surgido referem-se à falta de retratos nos títulos eleitorais, guarda desses documentos pelos juízes eleitorais, apuração da eleição pelas juntas receptoras, voto em lista de todos os candidatos, e outros semelhantes que, evidentemente, constituem aspectos "menus" do problema.

O fato fundamental, e que constitui o fundo de toda a questão, é este: deve a organização política do país repousar nos partidos, ou antes, mantendo uma aparência de organização de base partidária, deixar-se que a nação escolha e se deixe governar pelo critério individualista, que só pode degenerar no misticismo carismático ou no despotismo?

A resposta nos parece a todos intuitiva. Um país de 60 milhões de habitantes, da mais espantosa heterogeneidade cultural, social e econômica, só pode admitir um governo representativo, eficiente e estável, escolhido na base partidária e programática de ideias gerais.

Ora, o que urge, em primeiro lugar, é fortalecer os partidos, de modo a extirpar o personalismo, conformando toda a estrutura de percepção da vontade da nação em forte organização partidária, que nos permita estabelecer a vida política brasileira, pondo-a a salvo daquele dilema trágico que condiciona a vida dos países sem partidos políticos verdadeiros como o Brasil: caos ou golpe militar.

Assim, antes de confirmarmos a existência de verdadeiros partidos — o que vale dizer a existência da democracia, pois que esta só pode funcionar prática e eficientemente através de partidos — aqueles preceitos de conformismo e idealismo idiota, invocados diante dos males do sistema e resumíveis naquele lugar comum, "só com o tempo e educação", lancem-nos à tarefa de criação de condições que insturem efetiva e definitivamente o governo de partidos entre nós.

NESTA tarefa, tenhamos em vista, em primeiro lugar, o mal básico atual de nossa vida política: a corrupção eleitoral, tanto a da iniciativa do candidato, quanto a do eleitor, o que nos leva à conclusão de que o fenômeno é basicamente correlato.

A motivação do candidato é facilmente identificável como de natureza individual-imediatista, determinada pela concorrência. Já a do eleitor, é fenômeno ligado ao pauperismo de certas seções da população, apresentando ambos, é claro, um traço comum: o do desprezo de normas éticas de probidade, o que pode ser tomado como um sinal de afrouxamento cíclico da moral pública. Neste caso, o que importa, evidentemente, não é esperar que candidato e eleitor se regenerem através de fórmulas de educação moral ou de sanção penal, totalmente inexequíveis e impraticáveis. O que importa é criarmos condições tais, dentro do esquema geral de fortificação dos partidos, que a corrupção eleitoral não se possa realizar.

PARA isto, o fundamental, em primeiro lugar, é extirparmos o multipartidarismo, objetivo de fácil consecução, através da fixação de condição de prova de 1 milhão de eleitores para a obtenção de renovação de registro de partidos políticos.

Essa providência serviria, desde logo, a outro importante objetivo correlato, qual seja o de liquidar o aventurismo político, só possível graças aos partidos nominais, sem conteúdo eleitoral ponderável. Em segundo lugar, urge que a votação se faça não em nome mas em Partidos, cujos candidatos seriam automaticamente votados, na ordem decrescente de suas votações nas convenções partidárias. Essa providência, lembrada assisteticamente e em caráter avulso, tem sido criticada como suscetível de criar a ditadura partidária. O risco seria facilmente evitável pela fiscalização das convenções pela Justiça Eleitoral.

Admitindo, no entanto, para raciocinarmos, que o risco exista, é mil vezes preferível a ditadura partidária à ditadura da corrupção eleitoral.

EM TERCEIRO lugar, não esqueçamos um aspecto essencial da questão: a volubilidade e a fidelidade partidária. Num sistema de base partidária, é impossível admitir-se a um membro de partido passar para outro partido, sem perda automática do mandato.

Finalmente, urge uma revisão dos requisitos para o alistamento eleitoral. Largas partes do alistamento revelaram uma total incapacidade para o exercício do voto. Insistir em um critério universal a este respeito é pôr decididamente em risco toda a eficiência, a confiança, o prestígio e a estabilidade do voto, como sistema de escolha na democracia representativa.

Por fim, o Fundo Partidário de cada Partido, constituído à base, em primeiro lugar, como é natural e inevitável, de contribuições dos membros de cada agremiação partidária, deveria receber o concurso de auxílio do Estado, senão sob forma direta, ao menos indireta, através de modalidade de isenções de taxas e ônus de transporte e comunicação, ajuda perfeitamente compreensível, não só em face da circunstância de os Partidos desempenharem funções de relevante interesse público — a organização e a direção política da Nação — mas também devido à necessidade de garantir aos Partidos meios de subsistência própria, essencial à sua liberdade e independência.

A fiscalização e o controle da vida partidária, inclusive do Fundo Partidário, de cada Partido, deveriam ser objeto de competência de uma Justiça Eleitoral, autônoma e permanente, para evitarmos os males e inconvenientes notórios de uma Justiça eleitoral de emergência, tomada de empréstimo à Justiça comum.

Essas ligeiríssimas sugestões afloram apenas o assunto. Mas, toda a sua objetividade é dirigida no sentido de, ao criar o bi-partidarismo, dar aos partidos uma força nova de coesão, disciplina e autoridade, e, o que é mais importante, um conteúdo ideológico, com que, eliminado o risco dos líderes carismáticos, da corrupção, ou das influências personalistas, irão pleitear o voto das massas.

E como as ideias serão o instrumento essencial, tanto para captar a vontade popular, quanto para manter-se no poder, irão buscar, não só as melhores, auscultando as necessidades do povo, mas também os melhores homens para expô-las, defendê-las e executá-las.

SERÁ, talvez, a morte dos caciques e donos de partido. Mas, em compensação, a vitória da democracia representativa, baseada nos grandes partidos estáveis, disciplinados, prestigiosos e organismos vivos, porque se baseiam em ideias, que correspondem a soluções para os problemas da Nação. E, ao mesmo tempo, a solução para o dilema: caos ou golpe militar.

Deputado HÉLIO CABAL

Bem sentadas



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

REVIRAVOLTA

NAO foi bastante comentado o fato de que, durante os inúmeros discursos pronunciados em Moscou, por ocasião do aniversário da revolução bolchevique, se falou, entre outros assuntos, sobre a "coexistência", sobre uma sensível melhora das relações russo-jugoslavas.

Enquanto Stalin ainda vivia, tais palavras pronunciadas exatamente no dia "sagrado" da revolução poderiam ser interpretadas como um sacrilégio; hoje, porém, elas são recebidas como coisa natural, pois a política do Kremlin mudou de tal maneira, que a linha stalinista aparece, menos de dois anos após a sua morte, como "desviação" da linha leninista.

O tempo mudou. E com os tempos mudou o vocabulário. Até há poucos meses, não existia, em Moscou, maior insulto, para um adversário político, do que chamá-lo de "titista"; hoje, palavras de boa vontade a respeito de "traidor" de ontem fazem-se ouvir com frequência.

Quem conhece um pouco a conduta de Moscou e, ao mesmo tempo, os cálculos do marechal de Belgrado, facilmente poderá reparar que este, como perfeito conhecedor da tática soviética, e como bom comunista, acertou em seu jogo, quando para muitos parecia errado.

Em 1948, após a ruidosa eliminação de Tito do Kominform, muita gente falava de um "su-

cesso político" do ditador jugoslavo; havia até gente que via os soldados desfilando em Belgrado, após vitoriosa invasão da Jugoslávia. Tito, porém, sabia que tal coisa era impossível, pois a URSS tinha que enfrentar inúmeros e graves problemas internos, devendo, ao mesmo tempo, fiscalizar a política dos países satélites; que pouca segurança apresentava para Moscou. O que o marechal esperava (e aqui ele acertou) era, no máximo, uma guerra de papel e tinta, uma guerra de nervos, acompanhada por algumas batalhas sem maior importância. Rixas locais, sim, guerras nos Balcãs, não.

De uma maneira ou de outra, o tempo devia ajudar a Jugoslávia. A morte de Stalin contribuiu de maneira inesperada para uma solução "honrosa". Moscou mostrava-se disposta a "esquecer", enquanto a Jugoslávia, generosa, lhe estendia a mão, perdendo os insultos e os ataques. Uma ajuda maciça recebida, durante todo este tempo, por parte dos EE. UU., facilitava ainda mais o hegôcio.

O destino tem suas ironias: desde 1948, foram fuzilados ou enforcados "titistas" como Traicho Kostoff, Lucrécia Patrascu e Laslo Rajk. O único titista que se saiu bem da complicação foi o próprio Tito...

S. B.

Hoje no Supremo o "habeas-corpus" de Ademar de Barros

Reconhecem os advogados ser a denúncia verdadeira mas acham que o crime não é de peculato

O SUPREMO Tribunal Federal deverá julgar, hoje, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Ademar de Barros.

Será relator do processo o ministro convocado (do TFR) Henrique de Avelar. O "habeas-corpus" foi assinado por três professores catedráticos da Faculdade de Direito de São Paulo.

O MOTIVO

Denunciado publicamente pelo jornalista Paulo Duarte, como tendo se utilizado de recursos do Estado para importar automóveis e caminhões para depois vender a

amigos e parentes, Ademar foi, posteriormente, denunciado na Assembleia paulista como peculatiário.

Decidiu o Tribunal de Justiça paulista que o processo deveria prosseguir. Para evitar que sua pri-

me preventiva fosse decretada, Ademar recorreu ao Supremo, impetrando um "habeas-corpus".

AS RAZÕES

Nas razões que apresentam em sua petição, os advogados de Ademar afirmam que os veículos foram importados com recursos do Estado e posteriormente vendidos a particulares.

Afirmam, porém, que tal fato não caracteriza o crime de peculato — já que o governador não é funcionário público. Segundo os advogados, o crime seria o de responsabilidade e por ele Ademar deveria ser julgado pela Assembleia Legislativa.

Segundo o Código Penal, eis o crime de peculato: Artigo 212. Apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão de cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio.

Penal, todavia, de 3 a 20 anos e multa de cinco a cinquenta mil cruzeiros.

Como se vê, no caso, a decretação da prisão preventiva é obrigatória.

Pelego de Jango sumiu com 800 mil do Fundo Sindical

Manoel Uchoa, da Federação dos Marítimos, convidado a apresentar comprovantes — Processo criminal em preparação — "O homem e a lei" será o último capítulo do relatório sobre o Fundo Sindical

MANOEL Uchoa, elemento que Jango colocou à frente da Federação Nacional dos Marítimos, como presidente de uma Junta Governativa, terá que explicar como foram gastos os Cr\$ 800 mil, do Fundo Sindical, dados a ele também por ordem de Jango. Até hoje ainda não foi apresentada comprovação dos gastos.

Quanto à primeira retirada, de Cr\$ 500 mil, o sr. Luiz Andrade Valente, presidente da comissão que investiga os escândalos do Fundo, confirmou a ausência de comprovante. A denúncia está no

relatório que o sr. Andrade Valente prepara para o ministro do Trabalho, cujo último capítulo será denominado "O homem e a lei".

Conclui, segundo apuramos, afirmando de que nada adianta a lei, se o homem não presta.

Além dos Cr\$ 800 mil, Uchoa terá de explicar-se judicialmente num processo criminal que João Batista de Almeida, ex-presidente da Federação, moverá contra ele. Será acusado de apropriação indevida de dinheiro da OSAMCA, organização de auxílio aos marítimos.

Professores da UDF só serão nomeados em 1955

Só em janeiro de 55 será possível a nomeação dos professores formados pela Universidade do Distrito Federal — declarou o sr. José Ruyter de Faria, secretário de Administração.

Se acrescentar: "Não fazemos as nomeações imediatamente porque elas causariam transtornos na vida das escolas, pois para isso teríamos que expor grande número de professores".

O sr. Ruyter de Faria explicou ainda que, para os alunos das escolas de Pedagogia, haveria grande inconveniente, de vez que seriam obrigados a mudar de professores ainda agora, quando o ano letivo vai terminando.

Fome e comunismo

Pelo bispo Fulton J. Sheen, exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

O ERRO mais frequente, no mundo moderno, é a crença de que o comunismo é causado pelas condições econômicas precárias. Esse erro tem duas faces: uma é que a prosperidade econômica faz com que o povo se torne pacífico e democrático; outra é a que diz que os baixos padrões de vida são causa do comunismo.

A primeira não é verdadeira, porque geralmente, nações prósperas se tornam nacionalistas, como a Alemanha em duas guerras mundiais, e o Japão imperialista que interveio no Sudeste da Ásia.

A segunda também é mentirosa, pelo seguinte: o comunismo não é causado pelo estômago vazio, da mesma forma por que o "republicanismo" (isto de pertencer ao Partido Republicano) não se caracteriza pela gota nas pernas dos seus membros. A fome não provoca o comunismo, da mesma forma por que não causa o isolacionismo. Pode ser uma condição, no sentido em que uma janela se torna em fonte de luz para um aposento, mas não é uma causa, no sentido em que o sol é a grande e universal causa da iluminação do quarto.

Charles Malik, do Líbano, inteligência brilhante e uma das mais esclarecidas consciências que se podem encontrar na ONU, refletindo sobre a ideia falsa de que se a fome fosse banida o comunismo seria extirpado da superfície da Terra, disse o seguinte: "Esta análise é tão falsa quanto esquisitíssima. Na verdade, é notável que uma teoria tão errada se tenha tornado tão popular. São, precisamente, teorias como esta que contribuem enormemente para a expansão do comunismo, pois fecham os olhos do Ocidente à percepção das forças que ele deve enfrentar e destruir".

Se a pobreza e a miséria são causas do comunismo, onde quer que se encontrem a miséria e a pobreza o comunismo será encontrado. Por que, então, que o comunismo faz pouco progresso entre os povos mais pobres — os indolentes, do Índia? O padrão de vida do povo da Birmânia é muito baixo, em comparação com o dos Estados Unidos e da Europa, mas a Birmânia é um país pacifista. Na Irlanda e Portugal, onde as condições de vida são baixas, em comparação aos padrões americanos, não há comunismo, praticamente. Não foi a pobreza que fez de Marx o fundador do comunismo, pois ele provinha de uma família burguesa remediada.

Se a miséria faz comunistas, por que a miséria, gerada dentro dos países satélites da Rússia, não fez todo o povo entrar no regime? Uma vez que o povo da Polónia está passando fome, ele devia ser 100% comunista. Mas, não é. Os próprios comunistas, nos países subdesenvolvidos do mundo, não frizam tanto a necessidade de alimentar o povo quanto dão ênfase à necessidade de libertar esses povos do imperialismo, do colonialismo e do capitalismo.

Quando os comunistas dominam o país, a sua primeira tarefa não é a de encher os estômagos mas, sim, a de destruir as inteligências. Sempre houve pauperismo, através da História, mas os estômagos vazios de um povo não o tornam numa massa revolucionária que se lance contra a moralidade, a decência e a liberdade. O fato é que não há conexão intrínseca entre a pobreza e a ideologia marxista.

Outra evidência de que o comunismo não nasce nos estômagos vazios é o fato de que, nos Estados Unidos, o comunismo encontrou os seus maiores simpatizantes entre as fileiras da "intelligência" e daqueles que viviam na abundância. Até na China, onde a renda individual, "per capita", é de 22 dólares por ano, o comunismo, da sua fundação, por Li, até a sua consumação, por Mao, desenvolveu-se no meio intelectual e, particularmente, entre aqueles que estudaram no Ocidente e, então, sentiram-se sem raízes, estranhos dentro das suas próprias pátrias. Estatísticas recentes, fornecidas pelo partido comunista da Índia, demonstram que mais da metade dos seus líderes são intelectuais que nasceram em famílias remediadas.

Portanto, não será com dinheiro, alimentos e roupas, distribuídos por áreas estratégicas da Terra, que conseguiremos salvar os povos do comunismo. O que devemos fazer é dar que não se dá aos pobres, ou socorrê-los. Significa, porém, que devemos encerrar o fato de que não é a miséria que provoca o comunismo.

É verdade, porém, que o comunismo não se retira, forçado pela chegada de auxílio material e econômico. O comunismo nasce da perda de um elemento absoluto, do declínio no terreno moral, da vacuidade dos corações — antes de ser causado pelos estômagos vazios.

O Ocidente deve se convencer de que será preciso ter fé em Deus para se conseguir combater uma fé que nasce do vazio.

OPINIÃO

ÉIS a que chegou a impudência dos salvados da Oligarquia: Valente, o sub-Gregório, aquele que foi leste o dinheiro do Banco do Brasil para a fuga de Clémens, arroia, como testemunhas de defesa, no inquérito da Toneleros, o presidente Café Filho e o ex-presidente Eurico Dutra.

Evidentemente, o que pretende o serviço da Oligarquia, por sinal funcional da Polícia, não é obter a palavra de defesa dos dois eminentes homens públicos. Pretende tão só achincalhar a apuração do crime organizado nos porões do Catete para eliminar um jornalista de Oposição. E destruir as hierarquias morais, e confundir homens de bem com ladrões, é misturar autoridades com assassinos, fiel à sinistra obra de difusão dos homens empreendidos, no país, durante vinte e quatro anos, como a melhor forma de dominá-lo, degradá-lo, destruí-lo.

Veja o povo que a demolição material da Oligarquia não foi suficiente. No entanto a que ela procurou reduzir o Brasil, os gregórios ainda têm essas audácias. Guardam-se os escândalos e falcatruas com extremo de amor pela "unidade nacional". Como se fosse possível unir, para a mesma tarefa de reconstrução, os que querem fazer desta pais uma democracia e os empreiteiros da di-tadura e do desordem social.

Não alimentamos propósitos de ódio ou vingança. O que defendemos é o interesse de distinguir, na soma das responsabilidades, os que trairam o regime e o interesse nacional daqueles que lutam e penam, e até a vida expuseram, na defesa dos ideais superiores da Nação.

E isto só pode ser feito através do esclarecimento do povo. Do povo que sofre, ainda, as consequências da orfã realidade do Governo contra o dinheiro arrastado do seu suor. Do povo que, através de manifestações memoráveis, repudiou a corrupção. Do povo que, humilhado, atropela nas ruas os que deviam estar na cadeia. Porque os seus crimes estão impunes. Os ladrões estão a solta.

A verdade sobre o café

O RICA, José Figueres, já se destacou por várias medidas no panorama político do continente. Se fosse apenas a solução que ele soube encontrar para resolver o caso da "United Fruit" em seu país, sua atuação poderia ser chamada de notável.

Recentemente, "don Pepe" decidiu enviar seu ministro da Fazenda, Mário Esquivel, para visitar os Estados Unidos, a fim de explicar às donas de casa norte-americanas que somente um preço razoável de café poderia contribuir de maneira efetiva a um equilíbrio político entre o norte e o sul. Um bom preço do café, teria como consequência imediata um nível de vida mais elevado em todos os países sul-americanos, o que, decerto, ajudaria as boas relações entre as repúblicas latino-americanas e os Estados Unidos.

Mário Esquivel, que viajou através dos Estados Unidos também como representante da "Federação dos Cafeicultores Centro-Americanos", está contribuindo para um melhor entendimento tão necessário. Verdadeiro embaixador do café, este ilustre costarricense poderá destruir a argumentação do senador Guy Gillette, pois esta argumentação baseada em má fé e falta de informação. Mário Esquivel, nesta sua viagem de esclareci-

Menores em fábrica de explosivos

ALAMENTAVEL explosão verificada na fábrica de explosivos "Rupturita", em Nova Iguaçu, comprovou que ali trabalhavam menores de 18 anos.

Ora, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, é expressamente proibido o trabalho de menores de 18 anos em fábricas de explosivos e munições. A lei, aliás, é muito mais exigente, pois veda o trabalho de menor em estabelecimentos outros, onde os perigos seriam mais acentuados e a saúde dos trabalhadores que não atingiram ainda a maioridade poderia ser prejudicada por condições insalubres.

Ao inquérito policial, deve juntar-se, portanto, a atenção do Ministério do Trabalho, a fim de verificar o fato, cuja gravidade ninguém pode negar. É lamentável que um acontecimento dramático, como uma explosão em que se perderam tantas vidas comprove tão flagrante desrespeito à lei. Essa comprovação deveria ser um ato de rotina do Ministério.

mento, presta real serviço a todas as repúblicas produtoras de café, e aos Estados Unidos, ao mesmo tempo.

Começa hoje a campanha dos autárquicos pelo abono

PROCLAMAÇÃO AO CONGRESSO E AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

COMEÇA, hoje, a campanha de milhares de funcionários autárquicos pelo abono de Natal.

Vai ser enviada ao Congresso e ao presidente Café Filho uma proclamação manifestando a firme decisão dos autárquicos de se baterem pela extensão do abono em dobro, projetado para o funcionalismo federal.

Nesse sentido correrão em todas as repartições, a partir de hoje, listas colhendo as assinaturas para a proclamação.

Os autárquicos estão alarmados com a notícia da revogação do decreto que concede à classe a gratificação anual pelo Natal.

Foi dito ontem, na assembleia geral, que o ministro do Trabalho levaria amanhã, em seu despacho, um projeto de decreto revogando o benefício, que vem sendo concedido nos presidentes de 1953 e 1954.

A "União dos Previdenciários" encaminhou um telegrama ao presidente da República pedindo que ele discordasse do ministro do Trabalho.

As justificativas do ministro para que seja revogada a lei que concede a gratificação é a má situação financeira das autarquias.

Também os segurados das autarquias vão iniciar um movimento no sentido de não pagar os aluguéis e amortizações nos meses de novembro e dezembro, das casas e apartamentos dos institutos. Todos os anos as autarquias, a título de abono, permitem que ditos aluguéis sejam pagos no final dos contratos. Este ano, com a situação deteriorada, pretende-se revogar aquele abono.

1.082: Assembléia dos médicos hoje

CIRCULOS oficiais dão a notícia de que o sr. Café Filho ainda não tem opinião sobre o projeto de lei, que não chegou ainda ao Catete. Mais ainda: que Café não tomará qualquer decisão sem ouvir o Ministério.

Ma projeto vai ser mesmo votado. Além do sr. Café Filho, são contrários à aprovação do projeto, declaradamente: o ministro Gudin (Fazenda), o ministro Alcides Guimaraes (Trabalho), os três ministros militares e o DASP.

Reunindo os ministros e pedindo-lhes a opinião, o sr. Café Filho quer mostrar que não é só o presidente da República que é contra a aprovação — o governo também.

ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS A assembleia dos médicos, hoje à noite, no High-Life, vai ser agitada pela expectativa do voto. Tem-se como certa a aprovação de nova greve, que seria deflagrada quando fosse declarado o veto. Médicos ligados ao movimento informam que essa decisão não encontrará o apoio da Associação Médica Brasileira, que procurará outros meios de luta, inclusive pedindo à Câmara que derubasse o veto.

Os médicos informantes dizem que apenas o Ceará e a Bahia apoiarão o Rio numa greve, e que a maioria dos médicos teme que a classe não decida a lutar a uma determinação governamental de dispensa em massa.

EM SÃO PAULO SÃO PAULO, 19 (Sexta-feira) — Os médicos autárquicos, reunidos sob a presidência de sr. Alípio Correia Neto, presidente da Associação dos Médicos Brasileiros, estão articulando movimento de largo âmbito contra o veto ao 1.982.

Estariam dispostos, inclusive, a enfrentar a deposição em massa.

Pedido à Câmara o aumento dos bonde

O Câmara dos Vereadores propõe a fixação dos novos preços das passagens dos bondes, de acordo com o índice de custo de vida, a partir de 1.º de janeiro, e a Light, o Ministério de Trabalho e a Prefeitura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade de S. A. Editora
TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator-Responsável
ALUIZIO LIVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 35-8185

(Rádio interna)

ASSINATURAS

Anual \$50,00

Semestral \$25,00

Trimestral \$15,00

VIA AEREA — Vendo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00

Número atrasado 2,00

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal, ou qualquer outro problema de caráter administrativo, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 35-8185

End. tel.: CARLACERDA

SUBSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 28
1.º andar, sala 141/5. Tel.: 35-8185

LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por todos a matéria publicada

PULSO DO MUNDO

Sangue e agitação no mundo árabe

Terroristas linchados na Argélia — Desordens no Sudão, nervosismo na Líbia

ALGER, Argélia, 10 (United Press) — Uma multidão de árabes francófilos rompeu, hoje, o cordão de isolamento estabelecido pela polícia e atacou 30 suspeitos de terrorismo quando os mesmos eram conduzidos para a prisão. Antes que os guardas pudessem impedir, a multidão matou um dos suspeitos e feriu outro.

Segundo as autoridades, o incidente ocorreu na localidade de Tizi Reniff, vila situada na região de Babine, na Argélia oriental. Foi este o primeiro ato de violência dos indígenas contra os terroristas árabes desde que o levante contra os franceses desencadeou uma onda de crimes há mais de uma semana.

APRENSÃO DO SEMANÁRIO — Partido Comunista, foi apreendido o semanário "Liberté", órgão do "hoje de manhã" por ordem das auto-

ridades da Prefeitura por ter publicado vários artigos considerados suscetíveis de perturbar a ordem pública.

TRIBOS REVOLTADAS NO SUDÃO

KHARTUM, 10 (AFP) — Um grupo de tribos do Sudão revoltou-se contra os administradores que representam o governo sudanês. O sr. Abdul Sami Ghandur, inspetor do distrito de Renk (provincia do alto Nilo), foi apunhalado por membros da tribo "nuweir", sendo recolhido a um hospital de Khartum em estado grave.

O governo sudanês adota todas as

medidas necessárias para acalmar a efervescência das tribos "nuweir" e restabelecer a ordem na provincia do alto Nilo.

NA LIBIA TAMBÉM

CAIRO, 10 (United Press) — O jornal "El Ahrâm" informou hoje que o governo da Líbia exigiu a retirada da guarnição francesa sediada na Provincia de Fezzan, em Marrocos.

OS "FELLAGHA"

TUNIS, 10 (AFP) — Envergando uniformes de exército francês, uns quarenta "fellagha" tunisinos invadiram ontem um posto florestal no setor de Siliana, a uns cem quilômetros ao ocidente de Tunis. Foram apunhalados cinco soldados, entre os quais, três franceses.

Os rebeldes atacaram de surpresa o posto florestal ao anoitecer, porém que era defendido por três guardas e cinco militares. Depois de levar os oito defensores, os "fellagha" saíram, afinal, apenas os três guardas florestais.

Coexistência e UNESCO

MONTEVIDEU, 10 (UP) — O Conselho Executivo da UNESCO aprovou, ontem, uma proposta da Índia no sentido de que a próxima Conferência Geral deste organismo das Nações Unidas proclame sua fé na possibilidade da convivência pacífica dos blocos comunista e ocidental.

A moção hindu aprovada pelo Conselho autoriza o diretor-geral da UNESCO a empreender um estudo objetivo do problema da convivência pacífica dos diferentes sistemas e ideologias.

O Conselho prepara a próxima Conferência Geral da UNESCO, a realizar-se nesta capital.

Entre a série de acordos adotados, ontem, pelo Conselho está um que sugere a criação, no México, de um Instituto de Cinema Educativo, cobrindo o México as despesas iniciais e proporcionando um edifício, laboratório e pessoal para esse fim.

Outra moção hindu aprovada pelo Conselho diz que, considerando que a discriminação racial constitui uma das mais graves ameaças à paz e à dignidade humana, os membros da UNESCO são convidados a suprimir essas discriminações autorizando, ademais, o diretor-geral a organizar uma campanha mundial contra esse mal.

McCarthy volta a acusar os comunistas

WASHINGTON, 10 (AFP) — O senador Joseph McCarthy tornou público o texto do discurso que pronunciará hoje, na tribuna do Senado, quando a Alta Assembleia se reunir para debater a moção de censura contra o senador do Wisconsin.

Em seu discurso, o senador McCarthy declara que "os comunistas" conseguiram por cinco vezes provocar um inquérito sobre sua pessoa e expressou a opinião de que os verdadeiros vencedores, se o Senado adotar a moção de censura a seu respeito, serão os "vermelhos".

McCarthy qualificou a Comissão Watkins, encarregada de preparar para o Senado o relatório sobre suas atividades, de "servidora inconsciente" do Partido Comunista.

"Demonstrarei", declarou o senador do Wisconsin — que a Comissão Watkins fez o trabalho dos comunistas, que não apenas ajudou a atingir os objetivos comunistas mas imitou, redigindo seu relatório, os métodos comunistas".

A China comunista acusa os EE. UU.

TOQUIO, 10 (United Press) — A Rádio Pequim anunciou ontem à noite que aviões militares norte-americanos efetuaram 50 vôos sobre o território da China continental no domingo e segunda-feira.

RESPOSTA DE DULLES

WASHINGTON, 10 (AFP) — As autoridades americanas estudam a possibilidade de fazerem escotar por caças todos os aviões que, por força de suas missões, tenham que se aproximar do espaço aéreo comunista — disse ontem o secretário de Estado Foster Dulles, na sua habitual entrevista coletiva das terças-feiras.

Em resposta a uma pergunta, o secretário de Estado declarou que não podia adiantar senão hipóteses sobre os motivos que levam os dirigentes soviéticos a criarem incidentes aéreos. Embora assinalando que "não se adotava, necessariamente" Foster Dulles disse que uma das hipóteses era que a última incidente aéreo americano-russo no Japão tenha tido como objetivo criar uma situação desfavorável no momento em que o primeiro-ministro nipônico estava em visita a esta capital.

PEQUENS MUNDO

Centenário de Almeida Garrett

ISBOA, 10 (AFP) — O presidente da Academia, sr. Júlio Dantas, também presidente da comissão das comemorações centenárias de Garrett, evocou ontem na sessão solene do Parlamento a figura de Almeida Garrett como político e orador parlamentar.

A sessão, presidida pelo general Craveiro Lopes, presidente da República, assistiram todos os membros do governo, tendo à frente o presidente Salazar, o corpo diplomático completo, o cardeal patriarca Monsenhor Cerejeira, deputados, académicos, e inenúmeras pessoas.

O dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, iniciou os discursos prestando homenagem à Câmara a memória de Garrett, seguindo-se-lhe o ministro da Educação Nacional, dr. Pires de Lima, que exaltou o "grande precursor do nacionalismo português".

Júlio Dantas evocou, em seguida, a personagem de Garrett, "um liberal e democrata ardente", de sentido verdadeiramente europeu. "Garrett deixou na tribuna — disse — um clarão que ainda não se apagou".

Depois de pôr em foco as intervenções de Garrett na política de seu tempo, o orador passou a analisar o poeta e o escritor para afirmar, em conclusão, que "enquanto no mundo houver língua portuguesa, a glória de Garrett permanecerá imarredora".

Charutos-voadores agora na Turquia

ISTAMBUL, 10 (AFP) — Numerosas pessoas viram, ontem, um objeto misterioso, no céu de Istambul, e atribuíram-lhe a forma de um "disco", enquanto que outros o descreveram como um "charuto".

Os partidários do disco afirmam que o objeto, vindo do sul, fez a volta da cidade, após se ter imobilizado um momento, e depois desapareceu rapidamente para o norte.

Os que sustentam ser um "charuto", dizem que o objeto voador, chegando ao norte, fez uma curva para a direita, e depois executou uma virada para oeste, antes de seguir em direção sul.

Consoante a hora de observação, tratou-se de um mesmo aparelho.

O "Tio" Attlee

LONDRES, 10 (AFP) — O sr. Clement Attlee, ex-primeiro ministro e líder do Partido Trabalhista, foi tratado, durante uma reunião organizada pela Sociedade de Amizade Anglo-Asiática, por "tio".

Foi um membro da Embaixada da Birânia, nesta capital, quem lhe concedeu esse tratamento, marca de respeito em seu país, em virtude de seus esforços para conseguir uma melhor compreensão internacional.

Durante a mesma reunião, o ex-primeiro-ministro evocou sua recente viagem à China.

Salientando que não podia prever o que se passa no espírito dos chineses, o sr. Attlee acrescentou que os mesmos falam de "coexistência pacífica". "Espero que isso seja sincero".

A profissão que Einstein escolheria

NOVA YORK, 10 (AFP) — "Se eu pudesse voltar atrás não gostaria de ser um cientista, um intelectual ou um professor. Escolheria antes a profissão de bombeiro ou mascote, na esperança de encontrar o fraco grau de independência que ainda existe nas atuais circunstâncias" — declarou ontem, no semanário "Reporter Magazine", Albert Einstein, a quem esse jornal americano pedira para comentar um recente artigo sobre a situação atual dos cientistas americanos.

Sabe-se que Einstein manifestou sempre vigorosa oposição aos inquéritos parlamentares sobre idéias e convicções políticas dos cientistas dos Estados Unidos.

Recentemente ainda, aconselhara aos intelectuais convocados ante as comissões de inquéritos do Congresso que se recusassem a responder às perguntas relativas a suas opiniões políticas.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

O NOVO ESTILETE OXFORD
agora com TAMPA DE AÇO E PONTA TRANSPARENTE

Ideal para casinar sobre selos, tirar cópias, desenhar, etc. Depósito grande e transparente.

Fabricação alemã

Adquira o novo ESTILETE OXFORD nas boas casas de ramo

Distribuidor Exclusivo

ERWIN BÖHM
R. Buenos Aires, 17-6.
Rio de Janeiro

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARREAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

QUINTA-FEIRA, DIA 11 às 18 horas

"Influência do Cristianismo na formação da língua portuguesa"

3.ª conferência do

Prof. Dr. SERAFIM SILVA NETO

R. México, 74-2.º and.—Entrada franca

Pedido o rompimento das relações russo-americanas

MIAMI, 10 (U.P.) — William F. Knowland, líder republicano do Senado, renovou a noite passada seu pedido de que os Estados Unidos rompam relações diplomáticas com a União Soviética. Acrescentou que os Estados Unidos não podem manter o respeito por si mesmo nem ganhar o dia URSS com a simples troca de notas diplomáticas cada vez que os soviéticos derrubam um avião norte-americano.

Terceiro casamento da ex-rainha Narriman

CAIRO, 10 (AFP) — O jornal "Al Akhbar" revela, hoje, que o "sheik" milionário Ezzat Djaffar, de Koweit, chegou, ontem, a esta capital, comunicou à família de Narriman o seu desejo de casar-se com a ex-soberana, logo que a mesma tenha conseguido o divórcio de seu segundo marido, doutor Adham El Nakib.

O "sheik" Ezzat Djaffar é de origem egípcia, tem 38 anos de idade, ocupa as funções de chefe de gabinete do Emir de Koweit e possui grandes interesses nas diferentes empresas do principado.

Um mundo de novidades para sua filha!

EIS O NOVO DEPARTAMENTO DE MENINAS da A Capital



Tudo para meninas de 1 até 14 anos

"Que amor de vestido!"... Dirão suas amigas ao ver sua linda filha com uma das novas criações do Departamento de Meninas d'A Capital. Assim, ao escolher para a Sra. seu novo costume de verão, lembre-se de sua filha. E compre para ela, um vestidinho novo... maillot... uma combinação ou outra novidade. Visite o Departamento de Meninas d'A Capital, inaugurado, agora, no 2.º andar. É tão bonito que parece uma casa de bonecas!

Utilize os planos do Credit para suas compras. Oferece maiores facilidades

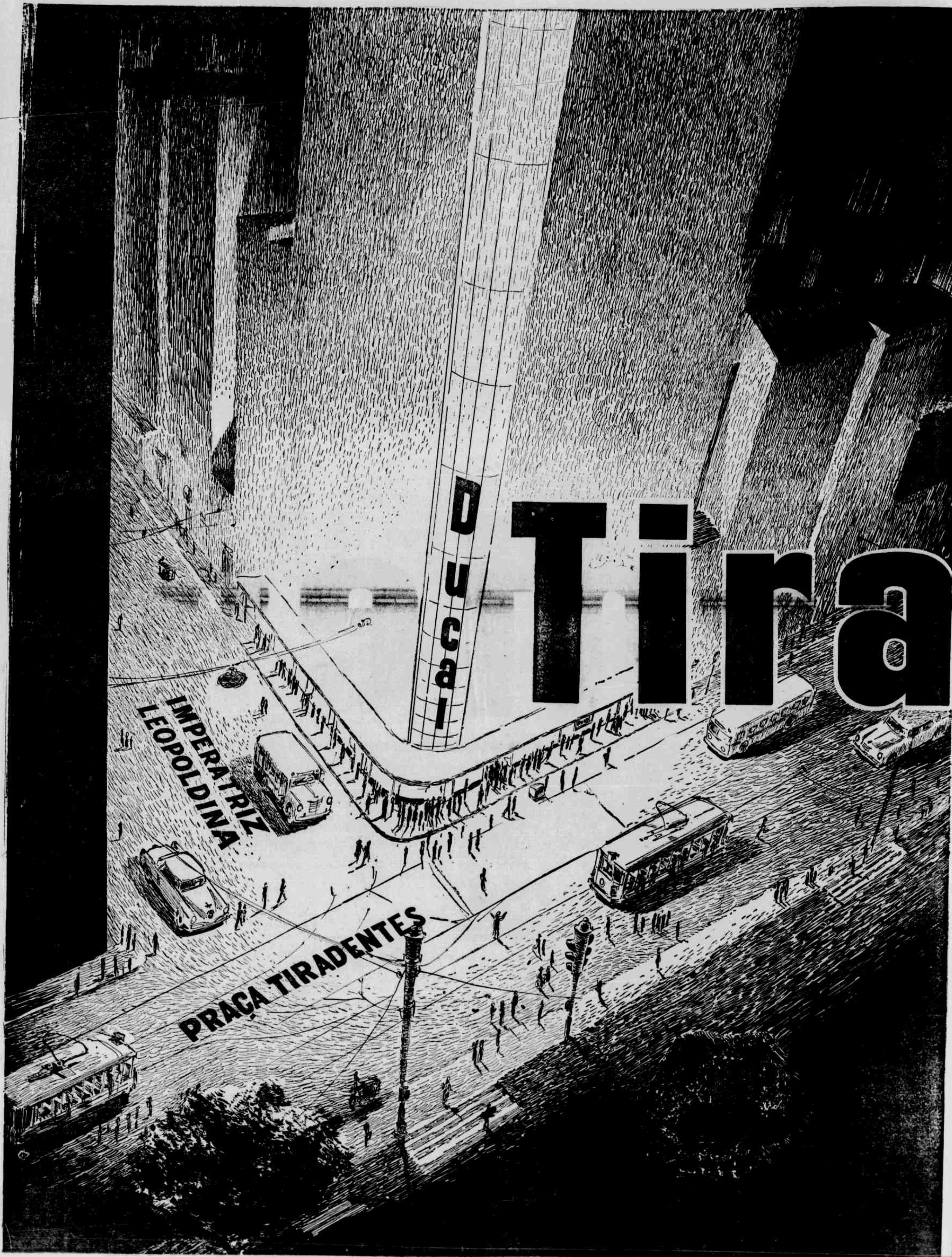
A Capital

7 SETEMBRO - ESQUINA PRAÇA TIRADENTES

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua México, e também em Madureira.



**inaugura amanhã
a maior loja do Rio
em artigos para homens**

a Nova

Ducal

dententes

Para servir cada vez mais, e cada vez melhor, ao carioca, DUCAL, a maior cadeia de lojas do Brasil, em artigos para homens, inaugura agora a sua maior loja, a nova Ducal-Tiradentes. E como presente de inauguração, institui o sorteio do "cupon da sorte", pelo qual você pode ganhar Cr\$ 5.000,00 dia sim, dia não, durante 15 dias. Vá levar o seu cupon da sorte à nova Ducal-Tiradentes e aproveite a oportunidade para conhecer a maior loja do Rio em artigos para homens.

CUPON DA SORTE

Preencha-o e ganhe Cr\$ 5.000,00 dia sim, dia não.

- 1.º — Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
- 2.º — Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;
- 3.º — Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
- 4.º — Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as. e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos Ducal". Carta Patente n.º 238.
- 5.º — O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr\$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr\$ 3.000,00, e o 3.º a um de Cr\$ 1.000,00.

Para concorrer a este sorteio não é preciso comprar nada.

NOME	_____
ENDEREÇO	_____
TELEF.	_____
DOC. IDENTIDADE	_____
PERGUNTA:	Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?
RESPOSTA:	_____

acontece todo dia

BALEADO E ASSALTADO

QUANDO voltava do trabalho, ontem à noite, Júlio Maria Martins, coqueiro, de 26 anos, solteiro, foi assaltado e baleado por quatro desconhecidos, perto de sua casa (rua João Ottoni, 444). Foi roubado o relógio de pulso.

Apresentando ferimento penetrante na coxa esquerda, Júlio foi internado no Pronto Socorro. Os assaltantes fugiram, estando a polícia do 13.º Distrito em diligências para prendê-los.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas comunica: CAMPINAS — Rádio-farol, frequência de 320 quilociclos, operando sem emitir o prefixo; CARAVELAS — Aeródromo homologado para aeronaves "Convair-340"; GOIÂNIA — Rádio-farol, frequência de 315 quilociclos, e ZWGO, frequência de 3165 quilociclos, operando normalmente; MACIELO — Aeródromo homologado para aeronaves "Convair-340"; PORTO ALEGRE — Aeródromo homologado para aeronaves "Convair-340"; RECIFE — Torre de controle, frequência de 265 quilociclos, restabelecida.

Atropelamentos

O AUTO do n.º 0, motorista, atropelou e matou o menino, de 2.º ano, Waldirio Torres de Andrade, do 2.º distrito policial, onde foi atropelado ontem à noite, em frente ao n.º 6.113 da av. Suburbana, o menino Paulo Sérgio, de 3 anos, filho de Wanderley Rodrigues de Faria, residente naquela localidade. Após receber os primeiros socorros no Posto de Assistência do Melor, Paulo Sérgio foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, com ferimentos graves.

Caiu do loteço

COM suspeita de fratura do crânio, foi internado, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o menor Durval, de 12 anos, filho de Maria de Jesus Melo, que momentos antes, ao saltar de um loteço, caiu de sua casa, na rua Comendador Guerra, 45, em Belfort Roxo.

ATINGIDOS PELA EXPLOÇÃO

DOIS mecânicos foram atingidos ontem à noite, com a explosão de um galão de gasolina, quando trabalhavam no interior da garagem da empresa de ônibus "Santa Te-

Cadáver misterioso em Olaria

EM estado de decomposição, o cadáver do pedreiro João Ferreira da Silva, de 48 anos, solteiro, foi encontrado, ontem à tarde, no interior de sua casa, à rua Esmeraldas, bairro sem nome, pelo operário Argemiro Dias Alves, da rua Carli, 58, em Olaria, amigo e vizinho do morto.

Após um exame superficial, a pedido do 31.º Distrito, peritos do Gabinete de Exames Periciais constatarem ferimentos no tórax do morto e indícios de ferimento com arma perfurante, na região abdominal.

Segundo os peritos, a morte do pedreiro, se natural ou não, ocorreu há três dias, e somente depois de ser efetuado o exame cadavérico no necrotério do Instituto Legal, que as autoridades policiais poderão chegar a qualquer conclusão.

Chegada de navio

CHEGA, hoje, o navio "Brasil".

Tintureiro anovilhado

RECUSANDO entregar aos assaltantes o dinheiro que trazia, o tintureiro Rui Lopes Nogueira da Gama, de 29 anos, solteiro, da rua Rufino Alencar, 9, em Parada de Lucas, foi agredido a navalha, por três desconhecidos, ontem à noite, no Mangue de Caxias.

Depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas, o tintureiro foi encaminhado para o Hospital de Caxias, sob a guarda das autoridades policiais de Caxias.

Passando o instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável no fim do período. Temperatura em elevação a princípio, declinando depois. Ventos variáveis, frescos a princípio, rumbando para o sul, com rajadas frescas. Máxima 31,6. Mínima 20,6.

Motoristas preparam revolução nos táxis

OS motoristas de táxi, com o seu sindicato à frente, preparam um movimento que vai convulsionar a classe.

Será uma verdadeira revolução, com consequências ainda imprevisíveis no comércio de táxi da cidade.

A revolução

A revolução será dos motoristas que trabalham por quilometragem, alegando táxis de garagem. Eles são cerca de cinco mil, no todo. Casados de serem chamados de exploradores, segundo dizem, exigirão dos proprietários (garageiros) de carros que lhes paguem na base de 50 por cento, isto é, metade da corrida para ele e metade para o proprietário. Se assim, afirmam, poderão deixar de cobrar a mais do passageiro.

Recurso

Os proprietários de táxi não são registrados como empresas. Por isso, os motoristas que trabalham para eles não são considerados

empregados, não tendo nenhuma proteção legal.

Hoje, em comissão, eles irão pedir ao Ministério do Trabalho que intervenha junto à Prefeitura no sentido de obrigar o registro dos garagemistas (proprietários) não apenas como guardadores, mas também como serviço de táxi. Se assim, dizem, eles poderão exercer essa atividade econômica.

Reação

Tudo indica que os garagemistas reagirão, criando uma situação difícil de ser resolvida.

Se a reação vier, é provável que o serviço de táxi da cidade sofra, temporariamente, redução considerável.

A morte num leve atrito de duas caixas de dinamite

Causa provável da tragédia da fábrica de explosivos — Ainda desaparecidos os despojos de três operárias — Hoje na Polícia os diretores da Rupturita — As "bananas" chamam-se "João de Barro" e são utilizadas no esfacelamento de grandes blocos de pedra — Inquérito também na Diretoria do Material Bélico do Exército

QUATORZE homens, arrematados pelo delegado Amil Rechaid, estão trabalhando ativamente, desde a manhã de ontem, no recolhimento de pedaços de corpos dos 16 operários (12 mulheres e 4 homens) que morreram esmagados na explosão do depósito 3 da fábrica de explosivos Rupturita, na localidade de Cava, no município de Nova Iguaçu.

Ainda estão desaparecidos nas matas que circundam a fábrica os despojos da operária Denila Pereira e de mais duas não identificadas.

Levantamento e recolhimento

Durante todo o dia de ontem, o delegado Amil Rechaid, o perito Valdemar Monteiro, investigadores, e voluntários, se ocuparam no levantamento do local, recolhimento e identificação dos corpos.

Dezenas de sacos de amiação estão sendo empregados no recolhimento dos restos humanos. Os corpos, verdadeiras "estopas humanas" (expressão usada pelo perito), estão irreconhecíveis a primeira vista. A identificação está sendo feita com a ajuda de parentes das vítimas e através de pedaços de roupas e objetos (anéis, alianças etc.) que os operários usavam quando foram surpreendidos pela explosão.

Os primeiros depoimentos

Iniciando o inquérito, o delegado Amil Rechaid, hoje, em Cartório, os diretores da Rupturita,

além do encarregado da fábrica, sr. Agenor Bastos (que se salvou milagrosamente), e outros operários.

Não há condução

Os policiais e os peritos encarregados do esclarecimento da explosão estão lutando contra uma grande dificuldade: não há carros para eles se locomoverem de Nova Iguaçu (sede da delegacia policial) até o local, e também para a remoção dos despojos das vítimas.

Graças à boa-vontade do delegado, que colocou seu automóvel particular à disposição do pessoal da perícia e dos seus próprios auxiliares, esta dificuldade está sendo superada em parte.

A falta de condução para a polícia e perícia de Nova Iguaçu — segundo o perito Monteiro — data de algum tempo, muito embora o delegado Amil Rechaid reiteradamente vivesse reivindicando, da Secretaria de Segurança do Estado, um automóvel. Tudo em vão, porém — afirma o perito.

O delegado Amil Rechaid, titular da delegacia de Nova Iguaçu, acredita, pela extensão da catástrofe, que pelo menos explodiram uns 800 quilos de dinamite.

Por outro lado, diretores da Rupturita continuam afirmando que os operários, naquela ocasião, deveriam estar conduzindo apenas 400 quilos de explosivos.

"Bananas" João de Barro

O perito Monteiro, ao exame inicial a que p... e pelas investigações já efetuadas, declarou-nos que foram as chamadas "bananas" João de Barro que explodiram.

O teor destas "bananas" é altamente explosivo. São utilizadas no esfacelamento de grandes blocos de pedra. E têm essa denominação (João de Barro) porque são envolvidas numa camada de argila, e ainda por causa da semelhança com a casa do pássaro "João de Barro".

Descuido mínimo — 16 vidas

Para o perito Valdemar, responsável pela perícia do local, a provável causa da explosão, e até agora, a inicialmente dada pelos responsáveis e diretores da fábrica: o descuido mínimo de um operário, deixando que uma caixa tivesse leve atrito com outra, provocou a catástrofe. Com isso, 16 vidas foram ceifadas.

Outro inquérito

Pelo que estamos informados outro inquérito, além do policial, vai ser aberto pela Diretoria de Material Bélico do Exército, órgão controlador da produção e distribuição de todo

material explosivo fabricado no País.

Displicência

Até as primeiras horas do dia de ontem, quando a reportagem abandonou Cava, local da explosão, nenhuma autoridade, além do modesto (por falta de recursos) comissário Alcino José de Nova Iguaçu, havia chegado à fábrica Rupturita.

O local, se houvesse interesse de alguém, poderia ter sido totalmente desfeito, uma vez que a interdição feita pelo comissário foi deficiente.

Por seu turno, a fiscalização do Ministério do Trabalho dividiu-se há muito tempo naquela fábrica. Constatamos uma menina de 15 anos, Edy Novais, trabalhando em local altamente perigoso, além de insalubre.



O concurso das enfermeiras é inestimável nas operações delicadas. Segundo os próprios médicos, o sucesso das intervenções pulmonares no Hospital Marcello Dias depende da competência das suas enfermeiras especializadas.

50 gramas de pulmão extraídas a bisturi

A cirurgia na luta contra a tuberculose — Cinco horas numa mesa de operação — "Ressecção segmentar", o tratamento eficaz — Êxito comprovado em mais de 50 intervenções — Uma vida na mão de 9 pessoas — Vida nova para um sargento operado no Hospital Marcello Dias

NO pulmão direito do 2.º sargento da Marinha Arlindo Ferreira Saavedra, de 36 anos, solteiro, foi realizada, ontem à tarde, no Hospital Marcello Dias, em Lins de Vasconcelos, uma intervenção cirúrgica (ressecção segmentar) que consistiu na retirada de 50 gramas do tecido pulmonar, onde existia uma lesão.

Operações como a de ontem estão sendo realizadas no Hospital Marcello Dias desde fevereiro deste ano e o seu número sobe a mais de 50, todas bem sucedidas: os pacientes curam-se radicalmente da tuberculose.

Agora o pessoal que já teve

alta e o que se encontra no sanatório naval de Friburgo, para completar a última etapa da cura, tiveram oportunidade de contar mais de uma dezena de operados nas enfermarias do Hospital Marcello Dias.

Entre eles, há casos em que a ressecção foi processada para retirar um pulmão inteiro.

Processo

O doente, para ser submetido a operação, leva um período de dois a seis meses de "apronto" para, finalmente, ser processada a ressecção segmentar do pulmão. Nesse espaço de tempo, são feitas todas as observações necessárias a respeito do doente para assegurar o êxito da operação.

Essas observações tornam-se mais intensas nas fases pré e post-operatórias. Nessa última o doente permanece durante três dias na "sala de recuperação", onde são feitas duas radiografias do tórax, por dia, através das quais é acompanhado pelos médicos o processo de recuperação do organismo.

Novidade

A ressecção segmentar do pulmão é o método mais novo aplicado na cura da tuberculose. No Distrito Federal ela só é realizada nos serviços de fisiologia dos hospitais Santa Maria, Marcello Dias (Marinha) e Sanatório Santa Teresa.

Sua eficiência científica, na cura radical da tuberculose — dizem os médicos do Marcello Dias — superou os tratamentos anteriores pelo "pneumotórax" e "toracoplastia" — intervenções consistentes na retirada de costelas e achatamento do pulmão, cuja eficiência, raramente, era comprovada.

Revolução

Nossa reportagem teve oportunidade de acompanhar todos os trabalhos da operação do sargento Saavedra. As mãos hábeis dos médicos fizeram verdadeira revolução no organismo do sargento para a localização da lesão pulmonar.

O quadro era impressionante, não só pela precisão (noção de espaço e de tempo) com que eram manejadas dezenas de aparelhos e peças cirúrgicas utilizadas na intervenção, como pelo lado humano do cenário, onde uma vida ficou durante quatro horas nas mãos de nove pessoas.

Equipe

Na operação de ontem funcionou uma equipe formada pelos seguintes médicos: Edílio Guertzenstein, chefe do serviço cirúrgico do Hospital Marcello Dias, Miguel Serral, Cid Nogueira, Antônio Fatury e Souza, José Ilário, Felipe Sayes, Ailton Lacombe e enfermeiras Sônia Trebitz (instrumentadora) e Elzi Ferreira, que funcionou como enfermeira circulante.

Esclareceu-nos o dr. Edílio que o verdadeiro sucesso das intervenções encontra-se, em grande parte, na enfermagem e para tanto há a necessidade de serem as enfermeiras formadas por escolas superiores especializadas.

Duração

O tempo de duração de cada intervenção cirúrgica vai de 2 a 5 horas e, no máximo, só podem ser feitas duas por dia. Após 90 dias, o doente operado é transferido para o sanatório naval de Friburgo para a complementação da cura.

A ressecção segmentar do pulmão é um processo cirúrgico que trata a tuberculose como se fosse um tumor comum. Um detalhe interessante é que, quanto menor for o pedaço do pulmão a ser extraído, mais fácil é a operação.

Idêntica

Intervenções idênticas tem sido realizadas no coração, pela equipe de médicos do Hospital Marcello Dias, que, no gênero, é o mais bem equipado da América do Sul.

Outro detalhe interessante é o cuidado com que as enfermeiras tratam os doentes recém-operados até serem encaminhados para Friburgo, completamente curados.



Durante cinco horas, a vida do sargento Arlindo Saavedra esteve nas mãos de uma equipe de médicos e enfermeiras do Hospital Marcello Dias. Mas não correu nenhum risco. Assim como ele, mais de 50 doentes do pulmão já foram operados com êxito completo.

MODERNO!
PRÁTICO!
ACOLHEDOR!

APENAS
197.
DE ENTRADA

e o restante em suaves prestações

Linhas muito modernas. Sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Tapeado com tecidos lisos ou estampados, em grande variedade, à sua escolha. Muito prático, transforma-se com toda a facilidade num leito acolhedor e repousante! (Mod. SONHO).



Dotado de espaçosas arca, toda envernizada para guardar travesseiros, roupas, etc.

Sofá-Cama
GIGANTE



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5812
PRACA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1679
AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO

2

N.º 1482

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1954

VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Os adereços em "strass", continuam sendo os preferidos para as grandes solenidades

RÁFIA: A GRANDE NOVIDADE NO MUNDO DAS BIJUTERIAS

Predominância dos colares de gargantilha — Brincos grandes ainda na moda — Preferidos para a noite os colares de pérolas e os "strasses"

A RÁFIA está sendo no momento a grande novidade para as criações de verão. Brincos, colares e pulseiras vêm sendo trabalhadas neste material, nos mais diversos tipos e cores.

As bijuterias em ráfia, além de muito graciosas, adaptam-se melhor aos modelos vaporosos e decorados da estação quente.

Colares

As gargantilhas continuam em pleno êxito. Facilmente adaptáveis ao pescoço sem necessidade de pressão, estes colares variam na largura. Alguns são bastante trabalhados, formando como que uma gola redonda, que se coloca na base do pescoço, prendendo-o atrás com um pequeno laço. Outros são entrançados, um pouco mais largos na parte da frente, mas igualmente justos.

Os colares compridos não caíram totalmente de moda. Mesmo em ráfia encontram-se alguns que são longos, feitos de contas cobertas com este material.

Para os vestidos de toilette, os colares de "strass" e pérolas são sempre os mais procurados.

Brincos

Os brincos grandes mantêm-se na liderança. Os de flores, principalmente, são vistosos, acompanhando os colares e pulseiras.

Os brincos compridos são de grande efeito para as mulheres altas e de tipo mais exótico, encontrando-se em todo o tipo de material.

Para a noite, as pérolas e o "strass" são os mais aconselháveis, pela sobriedade e distinção.

CAROS E BARATOS

As mulheres compram na mesma percentagem os adornos mais caros e os mais baratos, dependendo apenas da estação.

No inverno, são preferidos os enfeites mais sóbrios e mais finos, que fazem realçar as toilettes elegantes, para as noites de gala.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os
seus filhos

ALTA COSTURA DE PARIS NA AMÉRICA DO SUL

Dez manequins vestirão 96 modelos originais — Buenos Aires, Montevideu, Rio de Janeiro e Salvador, as cidades que serão visitadas

CAROLINE, Daniele, Denise, Dominique, Janine, Olga, Patricia, Veronique, Yve e Yvette são os 10 manequins franceses que voaram ontem para a América do Sul. Com elas vieram numerosas malas e caixas, contendo 96 modelos originais, criados especialmente pela alta costura parisiense. Com os chapéus, os sapatos, as bolsas, as luvas, os acessórios que completam essas "toilettes", transportarão a Avenue Matignon, o Faubourg Saint-Honoré e o clima de Paris ao coração de Buenos Aires, Montevideu, Rio de Janeiro e Bahia.

O objetivo imediato é uma manifestação de amizade e de prestígio amável que está ligada à própria história da França. O objetivo distante é preluir, com graça, futuras trocas comerciais. O sr. Raymond Bardas, presidente da Câmara Sindical da Costura Parisiense, se dirige a Buenos Aires para inaugurar as diferentes exposições.

Entre as recepções nas embaixadas, os jantares-danças, as exposições-recepções a bordo dos navios "Louis Lumière" e "Bretagne", como tela de fundo o mar, as apresentações pro-

priamente ditas se farão no quadro de um "Ballet-Sketch", cujo tema foi concedido, com espiritual emo-

cão, por Jacques Charon, da Comédie Française. Os manequins, atração principal, estarão de 7 a 17

do corrente em Buenos Aires. De 19 a 24, em Montevideu, de 25 a 30, no Rio e em 2 de dezembro, na Bahia. (AFP)



Nove, dos 10 manequins franceses que visitarão a América do Sul (Foto INF)

- A Sra.
tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



A senhora percebeu logo que esse gosto de Nescafé é a característica de um café de alta qualidade! E acertou. Nescafé é fabricado com cafés finos, tipo exportação, realmente os melhores cafés produzidos na terra do café. Em qualquer lugar e, rapidamente, a senhora prepara um ex-

celente cafézinho com Nescafé. Faça também economia: sempre usado na medida exata, Nescafé evita sobras e desperdício. Nescafé, com menos, rende mais! E experimente Nescafé-com-leite. Verá que delicia e como fica mais gostoso e concentrado o seu café-com-leite!

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

CONVERSA DA GENTE

Por
MAX NUNES

O CHINÊS JOAQUIM

ORA, que aconteceu o que ninguém supunha acontecer: um Joaquim chinês! Jogador de basquete do "scratch" da China! Ao lado de um Ling e de um Fong, um Joaquim. O rapaz, assim que foi anunciado, tornou-se o alvo da atenção e da curiosidade da torcida que o recebeu com uma estrondosa salva de palmas (a tradicional amizade luso-brasileira, cada vez mais sólida). Era um pouco de Portugal que ali estava, na pessoa do chinês Joaquim: um pouco do bravo sangue de Cabral, que é um pouco do nosso sangue e, portanto, um pouco do sangue de cada torcedor. Foi uma presença que alegrou a todos. Contudo, ficou-me a interrogação: — Como? Como foi parar na China aquele Joaquim de pele amarela e olhos amendoadados? Teria ido para lá adulto, por sua própria deliberação, ou nascera no Celeste Império por obra e graça de um ancestral turista que, desancorando da escola de Sagres, foi

descobrir Shanghai por acaso?

E tu mesmo, Joaquim? Renegaste teu povo e tua raça? Continuarás bebendo teu chá entre garotas com icterícia, enquanto te esperam vinhos saborosos e cachopas de faces de romã?

Preferes te banhar nas águas do Yang-Tse-Kiang, quando as suaves marolas do Tejo te envolveriam com mais ternura e familiaridade?

Confúcio não te pode falar mais à alma do que Antero, nem Lyn Yutang mais do que Camões.

E teus bigodes, Joaquim? Ah, os teus bigodes! Numa terra em que o "rabicho" tem todo prestígio, eles devem se sentir tão exilados quanto esses pinguins sem búsioia que estouram por aqui.

Mas tu deres guardar algum hábito hereditário. Positivamente um tóco de charuto bem lá no fundo do bolso do colete, para os dias de enjôo do Narguile.

E quero ser mico de circo se não andas cantando o "Coimbra" pelas



ruas de Nanquim. Mas tu precisas me contar essa história.

Se os teus deveres de atleta permitirem alguns minutos, telefona para combinarmos um almoço. Sem arroz. E olha, Joaquim: eu sei onde tem uma bacalhoadinha de vitaminas trufulentas! E pra início de conversa, vou mandar gelar meia dúzia de pretas barrigudas. Ah, lá me esquecendo: o Flávio me disse que o Vasco domingo vai dar um banho! Estou te esperando, velho!

CASOU-SE JANE POWELL

LUA DE MEL NA EUROPA

HOLLYWOOD — A cantora cinematográfica Jane Powell e seu esposo, Pat Nerney, vendedor de automóveis, regressaram, hoje, a esta cidade, depois de terem se casado, ontem, discretamente, na vizinha localidade de Ojai.

O casal partirá, amanhã, para a Europa, em viagem de lua de mel. (UP)

Preparação para o Congresso

A ÚLTIMA conferência da série "Estudos Eucarísticos", programada pela Liga Universitária Católica, será promovida no dia 12, às 18 horas, no Centro Dom Vital (rua México, 74).

A palestra será proferida pelo sr. Pierre Secondi O. P., sobre "Cultura humana a serviço da Eucaristia".

107.º aniversário

ORVIETO — A mulher mais velha da Itália, a sra. Luisa Pepe, acaba de festejar seu 107.º aniversário, cercada dos habitantes da pequena aldeia de Alleron, perto de Orvieto onde reside. A centenária tem ainda uma memória excelente que lhe permite contar a época em que Napoleão III veio a Itália e aqui conquistou a vitória de Solferino. (AFP)

DEFILE

Certeza absoluta

PEDE encarecidamente que, ao citar o milagre, não publiquemos o nome do santo, aliás, por justas razões, como os próprios leitores, em seguida, poderão ver.



— Está com medo de sua mulher? — indagou o que nos conta a história, só para mexer com o amigo.
— Que medo nada! Estou só evitando discussão.
— Você é um homem ou um rato? — tornou a mexer.
Parou e ficou pensando um pouquinho. Depois, respondeu, convicto:
— Sou um homem.
— Tem certeza?
— Absoluta. Minha mulher tem pavor de "ato".

Trecho de carta

ASSIM que o leitor, que assina a carta mas pede para ser chamado de Pintinho, no que concordamos plenamente, conta o seu "defile". A carta vem de Teresópolis.

"Trata-se de uma das mais ourosas cenas comerciais daqui — "Miveste". Tudo é engraçado, até o sr. Oliveira, o gerente. Este senhor, que não se contenta em fazer trocadilhos infames, aproveitando sempre os últimos acontecimentos, pouco antes das eleições colocava cartazes, assim, em cima das mercadorias: "Já ganhou", e logo abaixo o preço: "70 pratinhas".

CASAMENTO EM APARECIDA

EM APARECIDA do Norte, S. Paulo, casaram-se o senhor José da Costa Paiva e a senhora Nilza de Abreu, ele residente no Rio e ela em Pedralva, no Estado de Minas Gerais. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Mario Goulart e d. Maria Clara de Magalhães, e no religioso, o sr. Americo Benedito de Paiva e d. Judith Costa Paiva. Foram padrinhos do noivo, no civil, o sr. Ayrton C. Paiva e a srta. Nair de Abreu Bustamante, e no religioso a srta. Maria de Lourdes Chaves de Melo e o sr. Antônio de Abreu.

Estiveram presentes à cerimônia, entre outras, as seguintes pessoas: sras. Marieta Gonçalves Bertão, Anita Costa Paiva, Nazareth Costa Goulart, Maria da Cruz Abreu, Maria Benedita de Paiva, Maria da Conceição Reis, Zíndia Paiva, Emília Paiva, Maria José Bertão, Maria da Conceição Resende Abreu, sr. e sra. Gaspar Magalhães, sr. e sra. Mario Goulart Santiago, sr. e sra. José Fortes Bustamante Filho, sr. e sra. Lafaiete Paiva, sr. e sra. Gaspar Lisboa; senhores José Fortes Bustamante, João Curimbaba, José Benedito de Paiva, Tiago Carneiro de Resende, Antônio Chaves de Melo e João de Oliveira; senhoritas Maria de Lourdes Bustamante, Marília Bustamante, Lourdes Faria, Nana e Neusa Resende Abreu, além de outras pessoas do Rio, S. Paulo, Pedralva, Teresópolis e Itajubá.

Após a cerimônia foi oferecida uma recepção às pessoas amigas, no Hotel das Famílias, em Aparecida.

Recital de pianista

O PIANISTA Arnaldo Estrela dará um recital no dia 12, às 21 horas, no Teatro Municipal. Constam do programa obras de Beethoven, Liszt, Oscar Esplá e Prokofiev.

Os rios

RECEM-CHEGADO de Recife, onde esteve pela primeira vez, Mário Meira nos conta o que lhe aconteceu por lá.

Alugou um táxi para passear em companhia da mulher, com o intuito de conhecer os lugares pitorescos da capital pernambucana.

O motorista, rapaz despaçado e muito orgulhoso da sua cidade, fazia o cicerone. A certa altura, parou à margem do rio e disse, sem nenhuma intenção de fazer graça:

— Aqui é onde o Beberibe se encontra com o Capibaribe para formar o Oceano Atlântico.

Academia Brasileira de Medicina Militar

A ACADEMIA Brasileira de Medicina Militar realizará hoje, às 20.30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, uma sessão durante a qual será empossado o novo acadêmico daquele sodalicio, prof. Olympio da Fonseca.

Constam ainda da ordem do dia dessa reunião uma comunicação de caráter científico a ser feita pelo major dr. Gil Brito de Carvalho sobre o tema "Câncer uterino: problemas de diagnóstico e de terapêutica", e a eleição da nova diretoria da Academia.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Hildebrando de Araújo Góis; Achilles de Melo Carvalho; Carlos Juarez Távora; José Vaz de Carvalho; José Gomes Talarico; Lourival Reis Maia; Antônio Nassara; Ivan Moutinho; M. Gonçalves da Silva.

SENHORA — Vitória D'Alessandro.

MENINO — Luis Alberto, filho do sr. e sra. Rafael de Paula Souza.

Fêz anos dia 5, a sra. Esther de Castro e Souza, esposa do senhor Leopoldo Cryostomo, médico em Uberlândia.

Em moda os estampados

Nos vestidos e nos trajes de praia continua o seu domínio



Vestido em estampado preto e branco. O motivo é inspirado nas cerejeiras japonesas. Um boiêro branco forrado da mesma fazenda do vestido completa a toilette. (Foto Transworld. — Criação Sanfiorised)

TODOS os estampados estão em moda. Há quem prefira padronagens grandes com motivos de flores ou ramos. Há também quem prefira estampados diferentes, formando arabescos ou motivos originais conforme tenham visto nas últimas estações.

Com a chegada do verão

esse tipo de tecido ficou ainda mais valorizado. Estampados para saias, vestidos e blusas são escolhidos por todas as mulheres que preparam seu guarda-roupa de verão. Tudo depende do gosto de cada uma. A influência chinesa e japonesa ainda continuam nos tecidos estampados.

COMBINAÇÃO PREFERIDA

A combinação preto e branco é uma das preferidas. Os estampados com fundo preto sendo os desenhos brancos, embora tenham tido grande saída no

verão passado, não caíram de moda.

No Rio, principalmente, onde a praia é um dos principais motivos da elegância feminina no verão, o estampado passou do terreno das toilettes elegantes para atingir o "short" e o maiô.

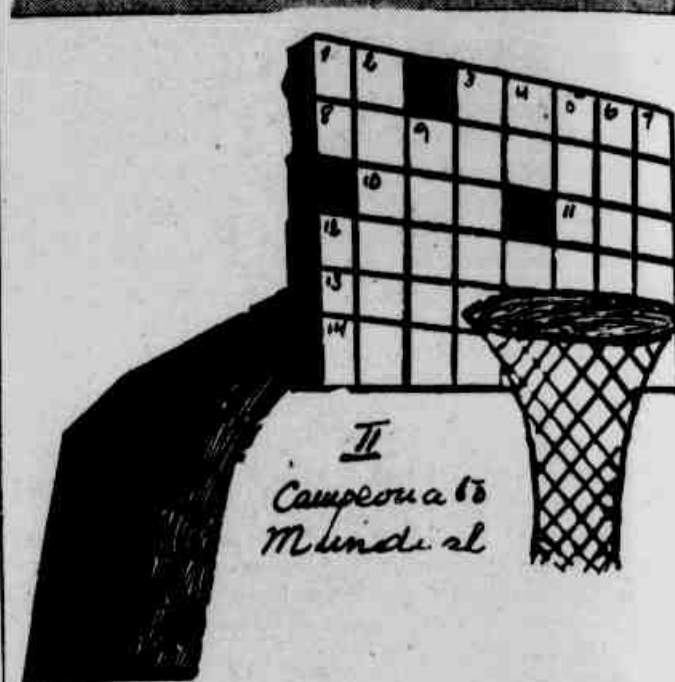
Ao mesmo tempo que uma moça elegante passeia com seu bonito vestido estampado pela Avenida Atlântica, uma moça, não menos elegante, exibe na areia seu bonito maiô feito de lona ou outro tecido próprio, com motivos estampados, bem semelhantes aos dos vestidos.

Essa é uma das vantagens do verão. As toilettes femininas tornam-se muito mais alegres e a cidade fica mais bonita com a presença de bonitas mulheres exibindo as últimas criações das fábricas de tecido.



AQUI temos um estampado diferente. As cores preferidas foram também o preto e branco. Fregas soltas marcam a cintura. Gola redonda e botões na blusa dão um ar juvenil à criação Sanfiorised. (Foto Transworld)

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1177 — Em 10-11-54 (quarta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — postura. 3 — concorda. 8 — paladins. 10 — caciue. 11 — contração. 12 — nome comum a diversos gêneros de papagaios. 13 — mulata alvacentia. 14 — Estados Unidos.

VERTICAIS: 1 — antes de Jesus Cristo. 2 — que rouba. 3 — estrada magnífica que ia de Roma a Brindes e foi começada por Claudio Apio. 4 — primeira virtude teológica. 5 — mistura com lodo. 6 — nome de um gás. 7 — Albina. 9 — espertalhão. 12 — bórba de vinho.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

NHO
C

MI SO

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1176 — H e V: quadros — ria — arrai — dia — vi — rálva — als — liame. 37.º CONCURSO — H e V: cativas — capacetes — tapagem — iça — elo — vegetal — bateladas — semolias.

ENIGMAS

CAPIOLA

SORRECHENO

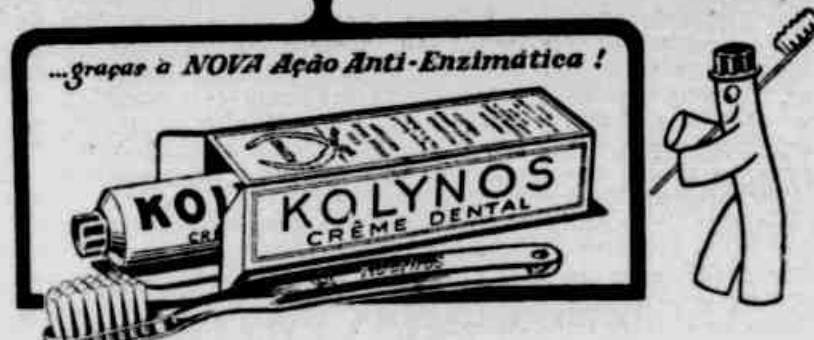
DIOFRAN



"Isto significa saúde para meus dentes!"

Agora, cada vez que usar KOLYNOS obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca! Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

Dr. Feliciano Jorge de Araujo

FÊZ anos ontem o dr. Feliciano Jorge de Araujo, médico pernambucano, que trabalha atualmente no Rio. Para comemorar a data houve homenagens de seus colegas e amigos.

Dirigentes da UNESCO chegam ao Rio

OS srs. Athelstan F. Spilhaus e Robert C. Angell chegaram ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, procedentes de Miami, a fim de tomarem parte na reunião bi-anual dos chefes de Missões da UNESCO nos países americanos.

Bodas de Ouro

NO dia 12, os filhos, genros noras e netos do casal Afonso Penna Júnior mandaram celebrar missa em ação de graças, pela passagem de suas bodas de ouro.

Local e hora: capela da Casa da Providência, à rua Pereira da Silva, 319, Laranjeiras, às 10.30 horas.

Encerramento da Campanha Nacional da Criança

NO auditório do Ministério da Educação, amanhã, às 14 horas, será realizada a solenidade de encerramento da Campanha Nacional da Criança.

Na ocasião, serão prestadas contas relativas aos resultados obtidos pela Campanha, no corrente ano.

Reunião

ONTEM, às 17.30 horas, realizou-se no auditório do IAPC, uma reunião de senhores e senhoras, que colaborarão na campanha de telefonemas, destinada à divulgação e convite para a missa de 31 de dezembro, que será realizada no atêrro do calabouço.

Veja muito mais... gastando menos



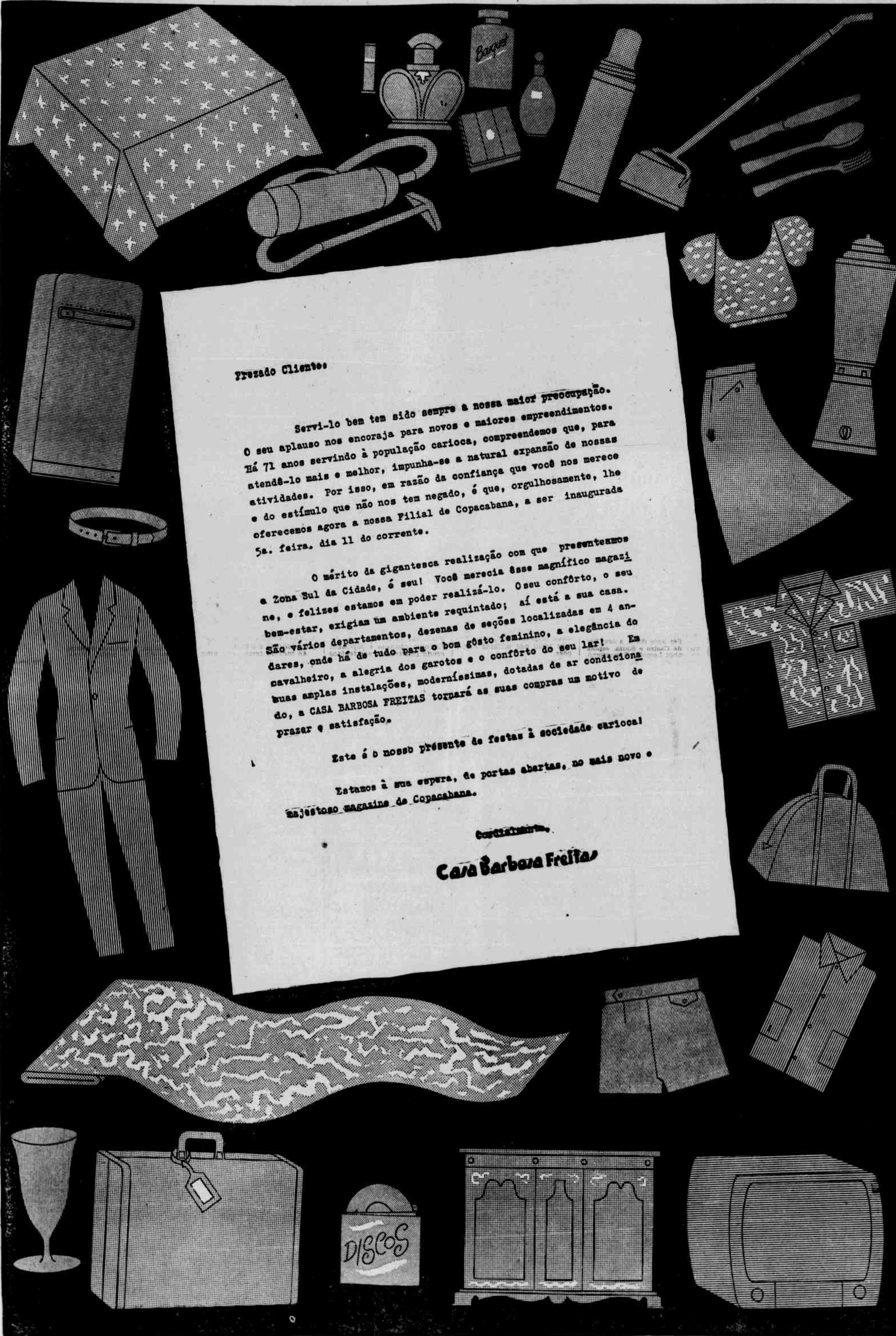
Magnifico modelo "Folies 1955" importado da França, com adorno de ouro em fabricação primorosa.

cr\$ 159,00

VENDA ESPECIAL DE PROPAGANDA



Matriz: R. Andradas, 56 — Filial: R. S. José, 5 (em frente a Câmara)



Prezado Cliente:

Servi-lo bem tem sido sempre a nossa maior preocupação. O seu aplauso nos encoraja para novos e maiores empreendimentos. Há 71 anos servindo à população carioca, compreendemos que, para atendê-lo mais e melhor, impunha-se a natural expansão de nossas atividades. Por isso, em razão da confiança que você nos merece e do estímulo que não nos tem negado, é que, orgulhosamente, lhe oferecemos agora a nossa Filial de Copacabana, a ser inaugurada 5a. feira, dia 11 do corrente.

O mérito da gigantesca realização com que apresentamos a Zona Sul da Cidade, é seu! Você merecia esse magnífico magazi-ne, e felizes estamos em poder realizá-lo. O seu conforto, o seu bem-estar, exigiam um ambiente requintado; aí está a sua casa. São vários departamentos, dezenas de seções localizadas em 4 an-dares, onde há de tudo para o bom gosto feminino, a elegância do cavalheiro, a alegria dos garotos e o conforto do seu lar! Em suas amplas instalações, moderníssimas, dotadas de ar condiciona-do, a CASA BARBOSA FREITAS tornará as suas compras um motivo de prazer e satisfação.

Esta é o nosso presente de festas à sociedade carioca!

Estamos à sua espera, de portas abertas, no mais novo e majestoso magazine de Copacabana.

Casa Barbosa Freitas

Teatros e Boites

SERRADOR
FRONZI e **LADEIRA**
BRASIL TRÊS MIL
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
2.ª-feira, 15 — Feriado Nacional, às 18, 20 e 22 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
Comédia em 3 atos
de Barillet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva
com **CACILDA BECKER**
PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e
Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. romântico: ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVA: Tel. 43-4090
HOJE, AS 21 HORAS

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
ESTHER TARCITANO
DE 21 AS 3 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Tel. 37-1100
(Em frente ao Teatro Follies)

Bequim apresenta em seu
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillac
DE SILVEIRA SAMPAIO — MÚSICA DE JOÃO MORAIS
DE 21 AS 23 JANTAR-DANCANTE A LA CARTE
SEM COUVERT

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para
todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o
bar que reúne o mundo artístico
TEL.: 57-1881

ZILCO RIBEIRO e **FOLLIES**
MAS MUITO MESMO
CONVULSO — IVANA — NORBERT — ANKITO
IMPROPRIO ATE 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS
COM UMA SEMANA DE ANTECEDENCIA

TEATRO DE BOLSO
Tel. 37-1037 — só depois das 13 horas
Fechado para ensaios da
comédia de CLÓ PRADO
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
SILVEIRA SAMPAIO
e **TEÓFILO DE VASCONCELOS**
Dônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murinho
Atriz convidada: LUDY VELLOSO
ESTREIA DIA 16, 2.ª-FEIRA — BILHETES À VENDA

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
Première, com o compari-
mento da CRÍTICA
DULCINA e ODILON
na maior comédia de
JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com **JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES**
Direção de DULCINA — PROIB. ATE 18 ANOS
2.ª-feira, dia 16, vesp. às 18 horas e à noite, às 21 horas

CINEMA

"O MANTO DE SOLEDADE"
(Um filme mexicano com dignidade)

AGRAVAVEL surpresa este "O Manto de Soledade", produzido pelas Seções de Técnicos, Operários e Atores do Sindicato dos Trabalhadores cinematográficos mexicanos. Todos — do diretor ao mais modesto coadjuvante — deram o melhor de seus esforços ao filme, capazes de representar com dignidade o cinema do México em qualquer parte do mundo. Para bem caracterizar o empreendimento, basta dizer que Pedro Armendariz (que recentemente contracenou com Marlene Dietrich e Alida Valli na Europa) concordou em fazer um papel menos importante que o de Arturo de Córdova; a rigor, um papel coadjuvante.

O argumento, que Roberto Gavaldon (também diretor) e José Revueltas extraíram de um romance de Xavier López Ferrer, pertence ao "ciclo A Cidadela". No princípio do filme, encontramos um médico mal tratado por seus colegas na ante-sala dos diretores de uma grande clínica da capital, em cujo quadro pretende ser admitido. Medita: considera-se um fracasso como indivíduo (solitário e espatado aos 40 anos) e como médico (desconhecido no seio da classe). Enquanto a junta diretora discute o grave problema da admissão de um homem sem relações sociais numa instituição que depende de doentes de luxo, Córdova relembra a miserável povoação do interior onde enterrara os anos mais risonhos de sua vida.

O que desfilia pela tela é o drama de todo homem de ciência em luta contra a ignorância, a superstição e a ausência de estímulo espiritual de um meio hostil. O inimigo está em toda parte: tanto no curandeiro que disputa o doente até o último sopro de vida, quanto no chefe local (Carlos López Montenegro) que explora os nativos, com equívoca ciência de uma autoridade pe-

tada. O drama está em todas as fisionomias, e o diretor não o esconde.

Magnífica, por exemplo, é a sequência passada na estação ferroviária semi-arruinada. Cansado e destituído, o médico é acompanhado pelo padre à estação: vai partir para a capital. Enquanto esperam o trem, notam os pés rachados de uma camponesa (Rosaura Revueltas) que leva uma criança de colo e dois filhos maiores. Cuminharam centenas de quilômetros sob o sol inclemente, porque a criança está doente e a santa da Aldeia X é mais milagrosa que a da Aldeia Y; esta não tem feito milagres, ultimamente. O médico examina: é difteria; a criança está moribunda. Resolve operá-la: abrir a traquéia e colocar um tubo para respiração. Enquanto o suor escorre pela testa e a angústia respiração da criança se confunde com o resfolegar do trem parado na estação, ele opera com sucesso e panha novo entusiasmo pela luta contra a morte.

A fotografia de Gabriel Figueroa se transfigura, perde o preciosismo habitual, para registrar o cotidiano do homem do campo — a luta pela sobrevivência. O sentimentalismo vulgar do cinema mexicano está presente em várias sequências, mas, em geral, os atores estão bem contidos pelo diretor.

Arturo de Córdova foi o papel principal, mas os melhores intérpretes cabem a Armendariz (Roque Suazo) e Estela Inda (Soledad). Nos papéis menores também há boas interpretações, como as de Carlos López Montenegro e Rosaura Revueltas.

Cinemas Astera, Imperator, Coliseu, Rosário, Nacional, Baronesa, Sta. Rosa e S. Jorge. Proibido até 14 anos.

CARTAZES

O asterisco assinala os filmes VELO (43-1381) — Linha de Fogo (e) que consideramos bons.

HOJE — 11.45 — 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30

ALASKA — A Torre de Neve
ALVORADA (27-2956) — O Vale dos Canibais
ARCA (27-2956) — O Vale dos Canibais
ASTORIA (47-0466) — A Cabeça de Pau
ATZTECA (43-6813) — * O Manto de Soledade
BOTAFOGO — Ratos do Deserto (e) O Gênio no Asilo
CARUHO — A Um Passo da Eternidade
CLAYCABANA (47-2883) — * O Salário do Médico
GUANABARA — Campeão por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
NACIONAL (29-8374) — A Perdida por Amor
PARANEMA (47-2883) — Um Pedaco do Inferno (e) Caminhando Solitário
LEILÃO (27-2956) — * O Salário do Médico
LUZ (47-0412) — O Vale dos Canibais
MELO (47-0412) — O Vale dos Canibais
METRO-PASSEIO (23-0490) — Rose Marie (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Jesse James Contra os Dalton (2-D)
PATITE (22-4765) — * A Um Passo da Eternidade
PALACIO (22-0638) — A Sombra da Noite
PLAZA (22-1007) — A Cabeça de Pau
RIVOLI — Puccini — Ratos do Deserto
VICTORIA (42-0020) — Ratos do Deserto

CENTRO
CENTENARIO (42-3543) — A Jovem que tinha tudo
CINEAC TRIANON (42-6034) — Se-
ções Passatempo
COLONIAL (42-8532) — Epilogo de Sangue
FLORIANO (42-0070) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
IDEAL (42-1218) — * O Salário do Médico
IRIS (42-0702) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
MEM DE SA (42-2323) — Horas Selvagens (e) Lábios que Mentem
PRESIDENTE (42-1138) — * A Um Passo da Eternidade
PUMOR (42-6031) — Epilogo de Sangue
S. JOSE (42-0021) — Retilogo de Eva

TIJUCA
AVENIDA (48-1667) — Campeão Por Um Dia
AMERICA (48-4519) — Jesse James Contra os Dalton (3-D)
CARIOCA (28-8178) — Ratos do Deserto
HADDOCK LOBO (48-9010) — Epilogo de Sangue
MADRID — Um Pedaco do Inferno
MARACANA (48-1810) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
METRO-TIJUCA (48-9070) — E' Melhor Ser Pobre
TIJUCA (48-4518) — * O Salário do Médico

OUTROS BAIRROS
BARONESA (JPA 823) — O Manto de Soledade
BAZ DE FINA (30-3439) — Apago a Marinha (e) Tormenta Sobre a África
CACHAIBI (29-4717) — O Maior Espetaculo da Terra
EDSON (29-4449) — Sangue da Terra Imperator — * O Manto de Soledade
MADUREIRA (23-7333) — * O Salário do Médico
MASCOTE (29-4411) — Epilogo de Sangue

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — VARI-
ZES — Avenida Rio Branco, 184-J, 8.1008 — Hora marcada
18-4331 — 32-8251.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
ALBERTO CASTEL e seu **QUINQUEN**
R. DUNVIVIER 49 C
TEL 37-1101
MÚSICA E DANÇA
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA
CANTOR
COPACABANA
POSTO 2
"Um espetáculo assinado por CARLOS MACHADO"
"TODAS AS NOITES"
CASABLANCA
"SATÁ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Reservas: 26-7437 e 26-1783

ARTISTAS UNIDOS
Teatro Dival
"Um Cravo na Lapela"
MORINEAU
HOJE, AS 21 HORAS —
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA", de A. Casanova
O mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

TEATRO

JANTAR NO CATETE

HOJE
NO Dulcina, "A Figueira do Inferno", de Joracy Camargo, com Dulcina, Odilon, Jorge Diniz, Dary Reis e Jany Borges. As 21 horas. Sessão para a crítica especializada. A peça estreou dia 5, com um público de autoridades.

NO Duse, ensaio geral de "Tropélicas", de Ivan Pedro de Martins, dirigido por Carlos Murinho. A peça será vista amanhã pela crítica especializada.

NO antigo Cassino Atlântico, às 21 horas, o Rio Theatre Guild apresenta "Fancy Meeting You Again!", uma comédia americana de Kaufman e Mc Grath, que está direção de Ronnie Esling, e um grande elenco: Barbara Crane-Williams, que dirigiu várias peças para o Guild, tem nesta peça um papel de farsa. Esta atriz de classe tem sido uma das sócias mais dedicadas do Guild. E com prazer que subamos que ela vai casar-se com outro elemento do Rio Theatre Guild. A peça ficará em cartaz até sábado, dia 18. Ingressos em Copacabana, Instituto Brasil-Estados Unidos.

Auxílios do Serviço Nacional de Teatro

OS PROCESSOS do plano de auxílios referentes ao Serviço Nacional de Teatro para o corrente ano, elaborado pelo Conselho Consultivo de Teatro e aprovado pelo ministro da Educação, já foram encaminhados ao Ministério da Educação, para remessa ao da Fazenda e registro no Tribunal de Contas.

Os números dos processos se encontram à disposição dos interessados, na Secretaria do S. N. T.

Encontro do Presidente com o Teatro

COM a presença do diretor do Serviço Nacional de Teatro, José Cesar Borba, realizou-se, segunda-feira, no Palácio do Catete, o jantar oferecido pelo presidente Café Filho aos autores, atores, empresários e críticos do nosso teatro.

O presidente conversou antes e depois do jantar com os seus convidados, ouvindo-lhes sugestões e com eles examinando problemas das atividades dramáticas nacionais. O encontro decorreu em ambiente de grande simplicidade e simpatia.

Na foto, Dulcina de Moraes, quando falava ao presidente Café Filho.

COLA SINTÉTICA

COLA SINTÉTICA
MARCA REGISTRADA
Pronta para uso.
Para colar madeira, adirinhos, azulejos, tacos, louças, etc.
Não mancha. Embalagem doméstica e comercial.
A venda nas casas ferragistas e de material sanitário
Distribuidores: **ROCA LTDA.**
R. Alcindo Guanabara, 20 - Grupo 202 - Tels.: 52-3024 e 32-5383

"FIM DE SEMANA"

Vá gozar as suas férias, ou o seu fim de semana no
"PROMENADE HOTEL"
Pertinho de Petrópolis. Clima adorável. Todo conforto. Piscinas. Lindos passeios. Cozinha de primeira ordem. Reservas: Rua Rodrigo Silva, 18 — 4.º andar. Telefone 42-1498.

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLÍNICA FISIOTERÁPIA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8372
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

ARTURO & CORDOVA
PEDRO ARMENDARIZ
ESTELA INDA
"O MANTO DE SOLEDADE"
CARLOS LOPEZ MONTENEGRO
DIREÇÃO ROBERTO GAVALDON
FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA
HOJE
AZTECA
IMPERATOR COLISEU
ROSARIO NACIONAL
BARONESA SANTA ROSA
PARTE DE 4 FÉRIAS
PARTE DE 5 FÉRIAS
FLUMINENSE
6 FÉRIAS
SAO JORGE
SAO PEDRO
CASSINO

Chegou o
VERÃO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



O sol... a praia... e o mar

com os
Maillots
"1955"

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

As mais originais criações para você
exibir a beleza de sua plástica nas
praias cariocas!



SAÍDA DE PRAIA em superior lonita c/ pesponto. Tams.: 40 a 46. Cores: verde, rei, amarelo e vermelho.

250,

MAILLOT "Luzinha" em gorgorão lastex. Cores: preto, vermelho, verde, azul, coral e amarelo. Tams.: 40 a 48.

595,



MAILLOT NEPTUNO, em faille lastex americano. Cores: amarelo, azul, verde, coral, lilás, royal, vermelho e preto. Tams.: 40 a 48.

850,

MAILLOT JANTZEN modelo "Sarong", em gorgorão lastex. Imprimé francês. Cores: Vermelho e preto. Tams.: 42 a 46.

1.570,



MAILLOT NEPTUNO, modelo "Carioca", em faille lastex americano liso. Busto com vira bordada. Tams.: 40 a 48. Cores: amarelo, azul, verde, royal, vermelho, lilás e preto.

890,



SAÍDA DE PRAIA em lonita, c/ gola grande, enfeite de malha. Tams.: 40 a 48. Cores: verde, rei, vermelho e amarelo.

450,

MAILLOT NEPTUNO em faille lastex. Lindas cores modernas. Tams.: 40 a 48.

690,

MAILLOT JANTZEN, modelo "Pirouette", em cetim lastex. Imprimé Francês. Cores: vermelho, preto e amarelo. Tamanhos: 42 a 46.

1.640,

MAILLOT JANTZEN, modelo "Chinoise", em algodão estampado. Cores firmes. Tams.: 40 a 44.

495,

CERTIFICADO DE GARANTIA

Garantimos que este maillot marca..... adquirido em nossa loja no dia.....
NÃO DESBOTA, NÃO DESCOSTURA, NÃO DEFORMA E NÃO ENCOLHE.

Asseguramos a troca da mercadoria ou devolução da importância paga, mediante apresentação deste certificado e do talão de compra.

Todos os maillots "1955" d'A Exposição Carioca são acompanhados deste Certificado:

SAÍDA DE PRAIA, em lonita c/ xadrez. Tams.: 40 a 46. Cores: verde, rei, amarelo e vermelho.

295,

MAILLOT JANTZEN em gorgorão lastex liso. Lindas cores modernas. Tams.: 40 a 46.

1.160,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição
CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE AGORA E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

COMANDULO, O FAVORITO DA MELHOR TURMA

Tudo à feição para o pilotado de Paulo Labre: turma, pista e distância — Ardéolo, o adversário mais perigoso — A trinca do Schneider poderá dar um susto, no final

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 14.40 HORAS (COMPULSÓRIO)

1.º	Caipira, A. Cardoso	54	30	Um dos prováveis.
2.º	El Sirocco, XX	54	30	Difficil.
3.º	Caipira, B. Marinho	54	30	Nosso indicado.
4.º	Alípio, E. Mesquita	54	30	Está bonito.
5.º	B. Navarro, A. Gonçalves	54	30	Difficil.
6.º	Caipira, P. Labre	54	30	Bom para a dupla.
7.º	Valeado, I. Amaral	54	30	Nada.
8.º	Caipira, J. Baffica	54	30	Maluco.
9.º	Caipira, J. Marinho	54	30	Não gostamos.
10.º	Phaleron, J. Barros	54	30	Parece duro.
11.º	Alípio, L. Silva	54	30	Só como azarão.

2.º PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 42.000,00 — AS 15.05 HORAS

1.º	Caipira, P. Labre	54	20	Nosso indicado.
2.º	Ardéolo, I. Pinheiro	54	20	Nada vem fazendo.
3.º	Liberty, J. Marinho	54	20	Som azar.
4.º	Caipira, W. Oliveira	54	20	Anda bem.
5.º	Caipira, F. Irigoyen	54	20	Levam fe.
6.º	Caipira, J. Baffica	54	20	Tinindo.

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 15.30 HORAS

1.º	M. Linda, B. Marinho	56	30	Anda bem.
2.º	Borlanti, O. Fernandes	56	30	Difficil.
3.º	Kaolin, P. Fernandes	54	40	Correu regular.
4.º	Matunho, M. Pereira	56	30	Difficil.
5.º	Orient Express, J. Graça	60	40	Difficil.
6.º	Combatente, J. Baffica	54	30	Bom azar.
7.º	Malhar, A. Ribas	60	30	Muita chance.
8.º	Oni Lando, P. Labre	56	30	Refere o número.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16.00 HORAS

1.º	Revelo, J. Baffica	54	20	Nosso indicado.
2.º	Alípio, E. Furquim	54	25	Volta bem.
3.º	Alípio, J. Tinoco	54	20	Melhor na grama.
4.º	Borlan, L. Leighton	56	30	Bem na turma.
5.º	Emoeté, A. Nahid	56	40	Uma das forças.
6.º	Caipira, D. Silva	52	30	Respecare trabalho.
7.º	Ore, I. Amaral	54	50	Difficil.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16.30 HORAS (BETTING)

1.º	Fogo Belo, L. Lins	52	30	Bom azar.
2.º	Mocinha, R. Oliveira	52	40	Difficil.
3.º	Caipira, A. Cardoso	56	30	Cuidado. Pode ganhar.
4.º	Monó Solo, W. O. Silva	52	50	Nada.
5.º	Happy Boy, E. Silva	56	60	Nada.
6.º	Alípio, A. Araújo	56	30	Nosso indicado.
7.º	Dynagoo, A. Neri	56	40	Difficil.
8.º	Lates, J. Barros	56	50	Não gostamos.
9.º	Tarascon, J. Lopes	60	60	Maluco.
10.º	Churuto, A. Ribas	60	50	Pode ganhar.
11.º	Maurício, E. Barbosa	52	60	Nada.

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 17.00 HORAS (BETTING)

1.º	Gary Cooper, O. Macedo	56	30	Força.
2.º	IV Centenario, J. Martins	56	30	Muita chance.
3.º	Tabaré, N. Pereira	56	40	Nada.
4.º	D. Princesa, W. O. Silva	54	30	Chance dilatada.
5.º	Pique, P. Fernandes	56	30	Nada.
6.º	Gum, P. Labre	56	60	Não gostamos.
7.º	Niente, Não corre	54	—	Não corre.
8.º	Chenur, Não corre	54	—	Não corre.
9.º	M. Mont, Não corre	56	—	Não corre.
10.º	F. Beagle, A. Sacramento	56	40	Difficil.
11.º	Ever Friend, XX	54	50	Nada.
12.º	Benjamin, P. Machado	56	35	Serve como azar.
13.º	Alípio, Não corre	54	—	Não corre.
14.º	Alípio, Não corre	54	—	Não corre.
15.º	Scipio, Não corre	56	—	Não corre.

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — AS 17.30 HORAS (BETTING)

1.º	Hollands, J. Baffica	56	35	Uma das forças.
2.º	Camila, J. Marinho	56	30	Reforça o número.
3.º	Morosa, Flor, J. Baffica	56	60	Nada.
4.º	Kahula, L. Silva	56	40	Pode ganhar.
5.º	M. Copacabana, D. Silva	56	30	Dançou fácil. Perigosos.
6.º	Jarunda, B. Marinho	56	50	Nada.
7.º	Combaxira, L. Leighton	56	60	Nada.
8.º	Elia Velha, A. Araújo	56	35	Veloz e frouxo.
9.º	Tire-Demon, Não corre	56	—	Não corre.
10.º	Gloria, J. Tinoco	56	40	Anda bem.
11.º	Diabura, Não corre	56	—	Não corre.
12.º	Fiameng, A. Nahid	56	25	Volta tinindo.
13.º	Jourat, D. Moreira	56	40	Bem montada.
14.º	Camiani, P. Irigoyen	56	35	Pouca elite. Cuidado.
15.º	Candonga, N. Pereira	56	60	Nada.

A CARREIRA principal de hoje

Je é tarde, no hipódromo da Gávea, reúne um pequeno, mas homogêneo lote. Seis parelhinhos apenas, irão alinhar-se ao longo das cintas dos 1.900 metros, em busca dos Cr\$ 42.000 de dotação. Entre os participantes desta carreira se destacam Comandulo e Ardéolo, em face de suas atuações anteriores, devendo a vitória, no final, estar entre os dois.

OTIMA NA DISTANCIA

Comandulo, depois de alguns fracassos, conseguiu ser colocado em boa forma novamente, pelo seu treinador.

APRECIA IMENSO A DISTANCIA

terá de abordar na tarde de hoje, podendo, facilmente, conquistar mais um triunfo para as cores da jaqueta que defende.

BEM NA TURMA

Outro fator que dá maior chance de vitória a Comandulo é o fato de a turma não o intimidar muito. O piloto de Paulo Labre está sendo mesmo levado na certa, e a sua vitória já é coisa programada, nas coqueiras.

O ADVERSARIO

Apesar de ter fracassado na última vez, Ardéolo tem de ser encarado como forte adversário. O condutor de Iton Pinheiro subiu muito de turma, para enfrentar Ballenato, e volta agora para correr na sua turma. Convém lembrar ainda que, nesta distância, sob a condução de Roberto Martins, Ardéolo venceu "esbarado".

OS DEMAIS

Embora a carreira tenha em seu campo um lote reduzido, os restantes dos competidores deverão tomar mais difícil a prova. A trinca do Schneider é sempre perigosa, especialmente Clor, que vem correndo com alguma regularidade.

Com 60 quilos, já conseguiu vencer e, agora, levando carga muito menor, será concorrente dos mais sérios.

Clor, levava ainda boa ajuda nas companheiras Call e Crosby, que deverão correr na frente, facilitando a tarefa do companheiro. Em 1.900 metros, tem chance de atropelar.

VOZES DO TURFE

BURGOS, aquele cavalo endiabrado que andou aqui pelo Rio a dar dor de cabeça aos juizes de partidas, acaba de ser proibido de correr, em São Vicente.

Quando um hipódromo pequeno chega a proibir de correr um cavalo, é porque ele é, sem dúvida, completamente doído.

DIA 12 de dezembro será corrido, no Paraná, o Grande Prêmio "Paraná", cuja distância será de 3.000 metros.

As inscrições, no Rio, estão a cargo do sr. Licínio Salgado, no Serviço do Pessoal do Jockey Club Brasileiro.

NOSSA acumulada para amanhã: Comandulo, Gary Cooper e Hollands.

Correu a "manilha" de Call

O FRACASSO de Call, franco favorito do primeiro pareo de domingo, na Gávea, parece ter explicação no pequeno contratempo que teve logo após a partida.

A fim de ficar protegido contra batidas, o filho de Water Street usou, habitualmente, a "manilha", espécie de liga protetora, colocada próximo dos cascos do animal, junto à articulação.

Pois bem, essa manilha, logo após a partida, correu e ficou presa na pata de Call, impedindo-lhe o galope.

O treinador Fernando Schneider, responsável pelo animal, disse, também, que Call é um cavalo que só gosta de correr na ponta ou em segundo lugar, decepção sempre que não pode correr desse jeito.

Acredita-se a descolocação inicial de seu pensionista tenha corrido mais para sua mediotre figura do que o deslocamento da manilha.

A "Disciplina" foi imposta, mas debaixo de pau

A fria do Marrêta

Miss Copacabana

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o bridiado patricio Ubirajara Cunha, que, nas duas últimas reuniões, cumpriu magnífica atuação, levando ao vencedor, além de Pirueta, vencedora do G.P. "Mariano Procópio". Bico de Lacre e Nigromante, no domingo, e Cresco, na sabatina.

Que o "Bira" tenha tomado juízo e abandonado as "curralas" que já o levaram, por mais de uma vez, ao galopão, são os votos do Marrêta. Ubirajara Cunha é um dos nossos bons jogadores de brido. O que lhe falta e adquirir a confiança dos proprietários e dos apostadores, para ocupar o lugar que merece, como profissional.

CONVERSA DE ONIBUS

E, POR falar no Grande Prêmio Mariano Procópio, você reparou antes de sair do Prado, se a Fire Demond já havia chegado?

BARBADAS DO THEOBALD

HOJE, estou fúto. Imaginem que, necessitando mandar fazer uma roupa, fui procurar, a conselho de um amigo, um judeu que, além de vender baratíssimo, costuma muito bem.

Não sou bastante antigo na rua do Nôcio, hoje República do Libano, fui encontrar o Isaac. Consegui me convencer de que devia fazer o termo de uma casimira "inglesa" azulada, que, segundo sua opinião, me apresentava muito bem.

Dei o sinal e mandei cortar a peça. Quinze dias depois, estreei o termo e fui passar com a namorada, na Quinta. Modéstia à parte, dada a elegância do corte, o termo ficou uma luva. Assentou-me tão bem, que a Marquinhos só me queria ver vestido nele.

Como não gosto de contrariar a noiva, sempre que tinha de sair com ela, metia-me no termo do Isaac. Tudo correu muito bem, até que, domingo passado, dei o azar de tomar uma chuveirada daquelas.

Pois bem, ao chegar a casa, depois de ter deixado a noiva na delegacia, estava de calças curtas e roupa de cama. "Inglaterra das melhores", encobria mais que crista de peru em dia de frio.

Indignado, no dia seguinte, tornei a vesti-la e fui até a alfaiataria do Isaac, para espinafrá-lo. Subi as escadas furioso, abri a porta de

Jockey Club: 170 produtos em exposição

Presentes o presidente da República e o ministro da Agricultura

PERANTE o presidente Café Filho, o ministro Costa Pereira, o gen. Edgar do Amaral, diretor do Serviço de Remonta do Exército, o representante do pre-

fetto Alim Pedro, diretor do Stud Book Brasileiro e diretoria do Jockey Club Brasileiro, foram apresentados, ontem, no Prado da Gávea, os novos produtos de Haras brasileiros, que passarão a disputar corridas no ano que vem.

FERTO DE DUAS CENTENAS Desfilaram perto de duas centenas de produtos, oriundos de mais de 50 estabelecimentos de criação particulares e da Remonta do Exército.

AUSENCIAS Deixaram de se fazer representantes os Haras Peixoto de Castro, Osvaldo Aranha, Irmãos Seabra, José Bastos Padilha e Rocha Faria.

Essa ausência prende-se ao fato de ter sido designado pela Remonta do Exército, como seu representante, o major Eurico Cortez, inimigo do criador Peixoto de Castro. Os demais se solidarizaram com o titular da blusa estrelada.

O não comparecimento dos representantes desses importantes Haras causou decepção, principalmente tendo em vista que nada disso ocorreu na exposição anterior, realizada em São Paulo, onde o mesmo major Cortez compareceu como representante do Serviço de Remonta do Exército.

NOSSAS INDICAÇÕES

CATAGUA' COMANDULO MALARI REVELO ROUXINOL GARY COOPER HOLLANDS

CAIPIRA CROSBY MATUNGO CAMPO GRANDE FOGO BELO DOLLAR PRINCESS MISS COPACABANA

BINGO ARDEOLO MORENA LINDA ALFAIATE CAMAL PACHA IV CENTENARIO FLAMENGA

Corrida de 2a. teira

1.º PAREO — As 14.20 hs. — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00

1.º	Dente por Dente	N.º Ka.
2.º	Federal	6 53
3.º	Safo	8 53
4.º	Piculy	7 53
5.º	Aranga	4 53
6.º	Nautico	3 53
7.º	Guereiro	2 53
8.º	Popeye	1 53

2.º PAREO — As 14.45 hs. — 1.300 metros — CR\$ 35.000,00

1.º	Ramon Navarro	N.º Ka.
2.º	Tio Amaro	5 52
3.º	Mangartio	2 52
4.º	Mengo	3 52
5.º	Dingo	4 52

3.º PAREO — As 15.10 hs. — 1.000 metros — CR\$ 80.000,00 — G. P. "15 de Novembro" — (Prova Especial de Equas)

1.º	Ciré	N.º Ka.
2.º	Rondinella	6 54
3.º	Guia	1 54
4.º	Rutha Branca	3 54
5.º	Aguia	5 60

4.º PAREO — As 15.35 hs. — 1.300 metros — CR\$ 65.000,00

1.º	Gama	N.º Ka.
2.º	Paxinha	8 55
3.º	Sana Gene	5 55
4.º	Khanja	6 55
5.º	Siva	1 55
6.º	La Heine	2 55
7.º	Ayala	7 55

5.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — CR\$ 200.000,00 — G. P. "Frederico Lundgren" — (Clássico)

1.º	Eluro	N.º Ka.
2.º	Hogiam	4 50
3.º	Navegante	6 50
4.º	Bimido	2 50
5.º	Piruetta	14 60
6.º	Quatiansu	1 50

6.º PAREO — As 16.30 hs. — 1.400 metros — CR\$ 45.000,00 — (Betting)

1.º	Yasmin	N.º Ka.
2.º	Karenina	4 56
3.º	Ride	9 56
4.º	Guaraná	3 56
5.º	Nyza	2 56
6.º	Raque	5 56
7.º	Pintura	7 56
8.º	Carbena	1 56
9.º	Belle au Bois	6 56

7.º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — CR\$ 30.000,00 — (Betting)

1.º	Oleta	N.º Ka.
2.º	Ronan	15 56
3.º	Tarimbeiro	5 54
4.º	Surubú	11 52
5.º	Canapé	1 56
6.º	Balano	4 54
7.º	Melodia Portena	3 56
8.º	Ornel	14 60
9.º	Bingo	12 56
10.º	Odeir	6 52
11.º	Serra Bonita	9 50
12.º	Avon	8 60
13.º	Odemir	6 52
14.º	Macedonia	13 52
15.º	Tarascon	7 52

8.º PAREO — As 17.30 hs. — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00 — (Betting)

1.º	Chasco	N.º Ka.
2.º	Alvador	7 58
3.º	Cabanel	8 56
4.º	Quiroga	2 56
5.º	Pião do Ouro	4 52
6.º	Jonathan	3 50
7.º	Tijucapá	2 60
8.º	Aratú	6 52
9.º	Aratú	5 56

PEÇAS LEGÍTIMAS

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.

CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marreacas)

VEDETTE

TAUNUS

CONSUL

Anglia

Refect

Ford

MERCURY

Lincoln

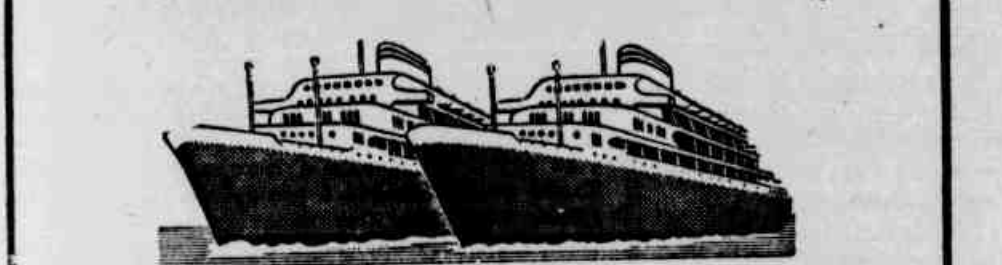
Zephyr

Six

VEDETTE

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU

ZEZÉ MOREIRA EM SÃO PAULO PARA CONTRATAR ZÉZINHO

Praticamente resolvida a transferência do chefe de ataque do São Paulo — Leônidas da Silva dará a última palavra — Ainda esta semana, o ex-jogador do Botafogo e Flamengo em Alvaro Chaves



Julinho: o preferido dos árbitros

Os árbitros elegeram Julinho: "Mais perfeito"

SÃO PAULO — No próximo dia 25 do corrente, o presidente da Associação dos Apiladores de São Paulo estará na sede da Associação Portuguesa de Desportos, a fim de entregar ao ponteiro-direito Julinho, a Medalha de Ouro, que lhe coube, por julgamento da Associação dos Árbitros de Futebol de São Paulo, por ter sido sempre um jogador disciplinado e bri-

liante neste ano de 1954. Assim sendo, estarão presentes a solenidade, além do homenageado, os outros jogadores que foram contemplados nos anos anteriores. Desta maneira, Lima, o "Garoto de Ouro", que foi o premiado em 1953, estará presente, e mesmo acontecendo com Murilo, que foi o laureado no ano passado.

A primeira rodada do retorno

COM o resultado do jogo de ontem à noite (S. Cristóvão, 2x1), ficaram esclarecidas em definitivo todas as dúvidas quanto à programação da primeira rodada do segundo turno do campeonato carioca.

Serão os seguintes os jogos que se disputarão em vários campos da cidade:

Flamengo x Centro do Rio
Botafogo x Madureira
São Cristóvão x Bangu
Portuguesa x América
Olaris x Fluminense
Bonsucesso x Vasco.

Cabeção negado ao Bangu

O BANGU não conseguiu levar a bom termo as negociações iniciadas com os dirigentes do Corinthians de São Paulo para a transferência do goleiro Cabeção. O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interesses profissionais do clube alvi-rubro voltou ontem, da capital paulista sem ter conseguido êxito em seu objetivo.

Derrotado o Bonsucesso pelo São Cristóvão

POR 2x1, o São Cristóvão derrotou ontem à noite, o Bonsucesso, no estádio (pessimamente iluminado) da rua Figueira de Melo.

O jogo esteve equilibrado até o primeiro tempo, quando o São Cristóvão marcou dois gols, sendo o primeiro de J. Alves e o segundo de J. Alves II. O Bonsucesso não conseguiu marcar nenhum gol e o adversário, chegando à vitória.

O primeiro tempo terminou com empate de um "goal". O resto da vitória do São Cristóvão foi marcado aos 42 minutos do segundo tempo, por intermédio de Waldir, centro-médio, deslocado para a ponta-direita, em consequência de uma torção no pé.

O jogo de ontem à noite foi o último da 11.ª e última rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol.

FORMENORES

Local: Figueira de Melo

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro

Renda: Cr\$ 23.316,10

Arbitragem: São Cristóvão 2x0

Quadrado: S. CRISTOVÃO

Relato: Aleixo e Jorge; J. Alves

Waldir e Decio; J. Alves II, S. Cristóvão, Cabo Frio, Come e Carlinhos.

Final: São Cristóvão 2x1

(Waldir aos 42 minutos)

Final: São Cristóvão 2x1

(Waldir aos 42 minutos)

Final: São Cristóvão 2x1

(Waldir aos 42 minutos)

Final: São Cristóvão 2x1

(Waldir aos 42 minutos)

Final: São Cristóvão 2x1

(Waldir aos 42 minutos)

ontem com o presidente do São Paulo à TRIBUNA DA IMPRENSA.

EMPRESTIMO

Zezé Moreira irá a São Paulo combinar a fórmula ideal para a vinda de Zezinho. O desejo do Fluminense é o de trazê-lo por empréstimo, até o final da temporada de 54.

Só em última hipótese concordará com a permuta de jogadores — e assim mesmo dentro do critério de empréstimo.

O telefonema de ontem

foi muito importante para as negociações e deixou o sr. Hailton Machado muito otimista, uma vez que o presidente do São Paulo concordou praticamente com todas as propostas do dirigente tricolor.

DINO E SARCINELLI

Na mesma ocasião Hailton Machado falou em Sarcinelli e Dino, também centro-avantes do São Paulo. Se por qualquer motivo Leônidas da Silva, técnico sampaolino, não concordar com a vinda de Zezinho, o São Paulo cederá Dino ou Sarcinelli.

Mas — como frisou o sr. Hailton Machado — o grande e real interesse do Fluminense é por Zezinho.

Outra vitória russa em Lond. 25

LONDRES, 10 (APF) — Numa partida de futebol internacional, a equipe russa "Spartak" de Moscou venceu o Arsenal pela contagem de 2x1. Findo o primeiro tempo, o marcador acusava 1x1.

O PROGRAMA DOS 59 ANOS DO FLAMENGO

O DEPARTAMENTO Esportivo do Clube de Regatas do Flamengo, organizou o seguinte programa para este mês, em que o Flamengo completa 59 anos:

Dia 10 — Tênis de Mesa — Torneio Quadrangular-Feminino — Rodada Final. As 20 h, na sede velha.
Dia 12 — Tênis de Mesa — Torneio Quadrangular-Masculino — Rodada Final. As 20 h, na sede velha.
Dia 14 — Ciclismo — Corrida de Triciclos sob o patrocínio do C.R.F. — Largada às 8 horas em frente ao Casino Atlântico.
Dia 15 — Ciclismo — Circuito da Gávea — Largada às 8 h, em frente ao Hotel Leblon.
Natação — Prova Paulo Ramos Nogueira — Largada às 4 horas na Ural.
Atletismo — Prova Rústica XV de Novembro — Largada às 21 horas em frente ao Pátio Teófilo, na praça Duque de Caxias. Chegada em frente a sede nova.

Dia 16 — Esgrima — As 21 h, Demonstração da arte de esgrimir e entrega de prêmios — Na sede velha.
Dia 18 — Natação — Jogo Flamengo x Combinado A.A. Vila Isabel e Clube Municipal em 20 tabuleiros. As 20 h, na sede velha.
Dia 19 — Natação de Puguismo — As 21 horas, (Box). — Na sede velha.
Dia 20 — Natação — Competição interna entre os novos nadadores do clube — As 15 horas, na piscina do Colégio Anglo-Americano.
Dia 21 — Ciclismo — Circuito da Cidade.
Dia 24 — Judo — As 21 h, (Noitada de Judo). — Na sede velha.
Dia 28 — Ciclismo — Prova Manoel Pêssaro.
Remo — Campeonato da Cidade.

Nota: — O "Super" dos Campeonatos de Aspirante e 2.ª Divisão de Basketball serão realizados em novembro, logo após o término do Campeonato Mundial. As equipes do clube estão classificadas e com grandes chances.



Zezinho com a camisa rubro-negra, na rápida temporada que viveu no Flamengo. Agora é o Fluminense que deseja experimentá-lo.

ESPORTES DIVERSOS

XADREZ

NUM confronto amistoso, dentro do seu programa de aniversário, o Flamengo enfrentará dia 18, um Combinado Municipal-Associação Atlética Vila Isabel. Serão movimentados 30 tabuleiros.

CICLISMO

O FLAMENGO fará realizar na manhã de domingo, mais uma corrida de Triciclos, anualmente disputada dentro dos seus festejos de aniversário. A largada está prevista para as 9 horas (com qualquer tempo), podendo as inscrições serem feitas entre às 13 e às 19 horas, no Departamento Técnico do Flamengo, no "Jornal dos Sports", e à rua Senador Pompeu n.º 137.

CORRESPONDÊNCIA

RECEBEMOS a "Revista Velha". Como de praxe, impressa em excelente papel, com apre-

sentação muito boa, além de grande noticiário sobre Vels, Motonáutica e natação.

— Recebemos também o número especial de "Cesta!", dedicado a todos os que acompanham o Basquetebol. "Cesta!" está a venda nas bancas da Galeria Cruzeiro.

BATE-BOLA

Sim, eles não falam apenas: dizem

VIREM a página porque hoje não há. E não há por uma razão muito justa e humana. Hoje não há porque estou decididamente envergonhado e se estou escrevendo é porque tenho obrigação. Tanto que o assunto é particular. Deveria ser sigiloso, inclusive, mas vocês gostam de saber de tudo, eu tenho obrigação de contar tudo a vocês, e nessa rotina de querer saber e querer dizer, reside a razão da minha presença hoje aqui neste cantão manjado.

Ontem (terça-feira, nove) houve um certo ajuste de contas lá em casa. Coisa muito íntima, e verdade, mas foi o fato que mais me impressionou e como sou impressionista (nova geração de palhaços da crônica esportiva) tenho que contar tudo com a devida isenção.

Pois os três pares de olhos da família ficaram me olhando quando cheguei em casa. Olhares de suspeita. Fiquei inicialmente pálido (complexo culposo) mas percebi num relance (psicologia aplicada) que não se tratava daquela história do plantão noturno. Respirei fundo, revivi e pensei ca comigo: "dessa, escapei". Depois os seis olhos continuaram me olhando. Dois entre os vinte e trinta anos, dois de três e dois de oito meses. Dissimulei bem os olhos mais velhos com um emboelho em papel de seda que trouxera da rua contendo alguma coisa que olhos de vinte e tantos anos gostam muito quando brilha e não é falso. Os de oito meses controlei com um ursinho de borraça, e só. Os outros dois, não houve jeito. Olhos de três anos são matreiros. Apontei para o velocípede, mas eles não se desviaram de mim. Falei em passeio na praça onde existe um escorrega, balanço e gangorras, mas eles continuaram inflexíveis.

Encabulei, diante das circunstâncias. E então, os olhinhos de três anos me olharam bem no fundo e a boca da mesma idade perguntou assim, com ar de desânimo:

— "Pai, quantos anos você tem?"

Vi que não era hora de brincar e falei como quem responde a professor em dia de exame:

— "Trinta, meu amor."

E então veio a sentença, dura, incisiva, de três anos sem hipocrisia:

— "Trinta, pai? Escuta, quando é que você vai parar de escrever bobagens?"

CLUBES EM REVISTA

VASCO DA GAMA

O DEPARTAMENTO Médico ainda não autorizou a volta de Belini, Silvio Parodi, Sabará e Vavá ao treinamento, muito embora o extremo esquerda venha se submetendo a trabalho especial de readaptação. No exercício coletivo de ontem, Ademir e Dario formaram entre os suplentes.

BOTAFOGO

TANTO o clube como o arquirrivo Samarone, ficaram contrariados com a desleal atitude do São Bento, resolvendo vender o "passo" em caráter definitivo, e não em caráter de empréstimo, como antes fora acordado. A direção do alvinegro e o goleiro, já haviam chegado a um termo nos entendimentos, agora desfeitos.

— Diante da impossibilidade de ficar com Samarone, o Botafogo pretende contratar Oswaldo, arquirrivo que esteve no Bangu. Espera-se que hoje ou amanhã clube e jogador registrem um contrato pelo espaço de dois anos.

BANGU

JORGE (ex-cruzeirense) deverá ficar vinte dias afastado das atividades oficiais, tendo em vista a determinação do dr. Hilton Goelling. Já na manhã de ontem, Jorge foi dispensado dos trabalhos individuais.

FLAMENGO

BENITEZ deverá retornar aos treinos na próxima semana, uma vez que ontem retirou o aparelho de gesso. Ao mesmo tempo, o exame radiográfico feito em Tomares não revelou a existência de fratura. Esta tarde, na Gávea, haverá treino coletivo.

AMÉRICA

ESTA sendo aguardado o extremo Joaquim, que procede da cidade mineira de São João Del Rei. O atacante traz informações de que atua com a mesma eficiência e desembarco em duas extremas.

No Expediente da CBD e da FME

O BOTAFOGO comunicou a Federação que se interessou pelo concurso de Ruarinho — Orlando Maia.

O BOTAFOGO pediu prioridade para jogar no dia 15, segunda-feira.

FOI nomeado o coronel Artur do Pinto Nunes, membro do Conselho Técnico de Atletismo, em substituição ao sr. João Correia da Costa.

FORAM aprovados, a título precário, as instalações para jogos noturnos no estádio da rua Figueira de Melo.

MEDICINA, BICAMPEÃ DE FUTEBOL



COM a decisão do Campeonato Carioca Universitário de Futebol, referente a 53, a Faculdade Nacional de Medicina (vencedora em 54) sagrou-se bicampeã. Depois de muitas discussões, foi marcado o jogo decisivo, não comparecendo a F. N. E. F. D. Posteriormente, a F. A. E. — atendendo às próprias palavras do representante da Educação Física — deu o certame como decidido com a vitória da F. N. M. Na foto, a equipe campeã, liderada pelos presidentes e vice-presidentes da F. A. E. N. M., sendo que jogaram: Ari, Sival, Caetano, Marcus, Ney, João Gilberto, Antenor, Danqui, Carlos Alberto, Henrique, Salvador, Walter, D'Agosto, Nilo, Wassen, Sertã, Milano, Paulinho e Bronstein.